ALL ANUNCIA OS RESULTADOS DO 2T13 e 1S13

Curitiba, Brasil, 6 de agosto de 2013 – América Latina Logística S.A. – ALL (BM&FBovespa: ALLL3; OTCQX: ALLAY), a maior empresa independente de serviços de logística da América Latina, anuncia seus resultados do segundo trimestre e primeiro semestre de 2013 (2T13 e 1S13). A companhia oferece uma variedade completa de serviços logísticos, incluindo transporte ferroviário e rodoviário, distribuição, armazenagem, transporte customizado de contêineres combinado com distribuição fracionada e transporte intermodal porta-a-porta. A ALL é composta por quatro negócios principais: (i) ALL Operações Ferroviárias, (ii) Brado Logística, (iii) Ritmo Logística e (iv) Vetria Mineração.

Em 5 de junho, o Governo Argentino rescindiu as concessões da ALL no país, em que a Companhia detinha direitos econômicos. Conforme previamente informado ao mercado, a ALL já estava planejando descontinuar suas operações na Argentina desde 2012, a fim de concentrar os esforços de gestão em suas operações no Brasil. Como efeito da rescisão, os resultados provenientes das operações na Argentina são agora apresentados como "Resultados das Operações Descontinuadas", em 2012 e 2013. Portanto, os resultados da Argentina são evidenciados em uma linha separada na demonstração do resultado da ALL Operações Ferroviárias. Com isso, as discussões sobre ALL Operações Ferroviárias referem-se somente às operações brasileiras, a não ser que de outro modo indicado. Além disso, os resultados do 2T12 e 1S12 podem diferir dos números previamente divulgados, devido à descontinuação e à segregação dos resultados.

O EBITDA Ajustado divulgado neste relatório está de acordo com a Instrução CVM 527/12 e pode diferir dos números previamente divulgados. Conforme a resolução, as empresas de capital aberto devem padronizar o EBITDA Ajustado a partir de 2013. De acordo com os novos padrões contábeis, o EBITDA Ajustado da ALL é constituído pelo (i) Lucro operacional antes das despesas financeiras, somado a (ii) Depreciação e Amortização, e (iii) Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho (Perda) em Investimentos.

Teleconferências:

Português
7 de agosto de 2013
4ª feira
10h00

Inglês
7 de agosto de 2013
4ª feira
11h30

Reunião com Investidores e Analistas:

20 de agosto de 2013
3ª feira
8h30

JW Marriot Hotel
Av. Atlântica, 2600
Copacabana
Rio de Janeiro - RJ

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ✓ **O EBITDA Ajustado Consolidado da ALL alcançou R$578,4 milhões no 2T13, 12,6% maior que no 2T12.** O resultado foi positivamente impactado (i) pelo incremento de 12,1% no EBITDA Ajustado das Operações Ferroviárias, impulsionado por maiores *yields* e margens, e (ii) pelos resultados de Brado e Ritmo, uma vez que o EBITDA Ajustado cresceu 25,0% e 32,0% respectivamente.

- ✓ **O volume ferroviário da ALL ficou estável no 2T13 quando comparado ao 2T12, abaixo de nossas expectativas originais.** Apesar de um bom cenário agrícola no trimestre, as restrições de capacidade nos portos em que atuamos tornaram-se um importante gargalo para a expansão de volume em nossas operações ferroviárias. Os volumes aumentaram 0,4% em commodities agrícolas e caíram 2,3% em produtos industriais no 2T13, em comparação ao mesmo período do ano anterior. No 1S13, o volume agrícola cresceu 6,0% e os volumes industriais diminuíram 5,4%.

- ✓ **O *yield* médio das Operações Ferroviárias, medido em R$/'000 TKU, cresceu 11,7% no 2T13**. O preço de frete da ALL do mercado spot se recuperou dos baixos níveis registrados no 2T12 e a Companhia conseguiu repassar a inflação e o aumento do preço do diesel para seus contratos *take-or-pay*. No 1S13, o *yield* cresceu 10,2% sobre o 1S12.

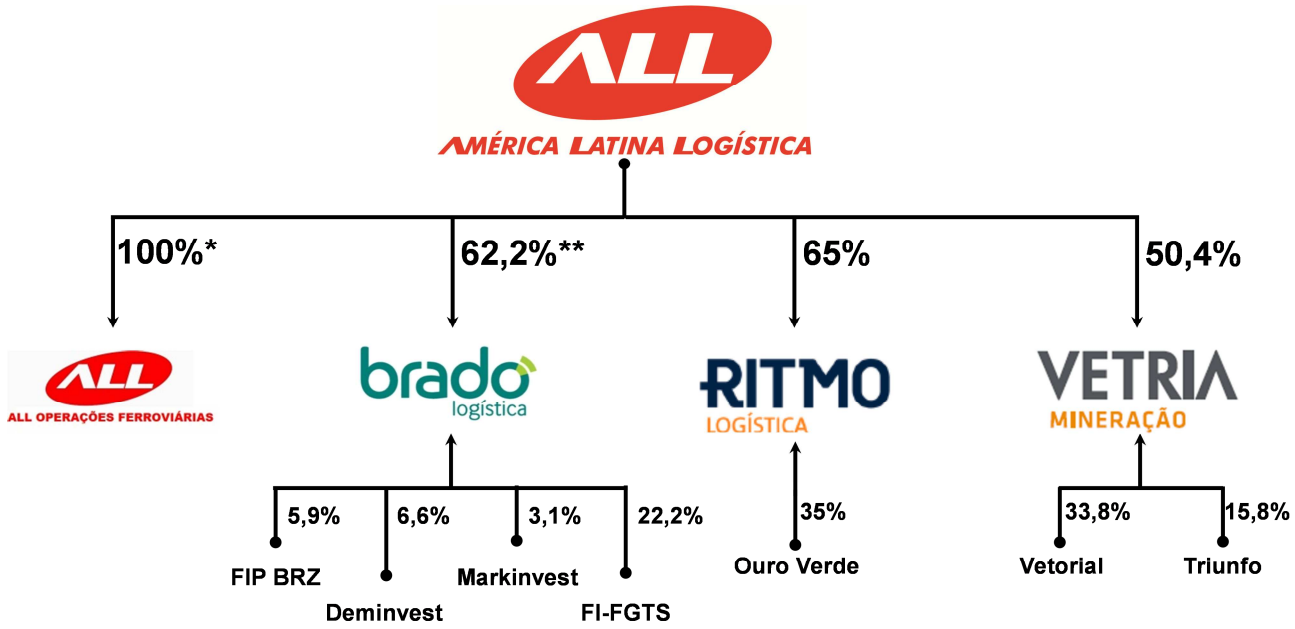
- ✓ **A Brado Logística teve outro trimestre positivo, uma vez que os volumes cresceram 30,1% e o EBITDA Ajustado aumentou 25,0% contra o 2T12.** O volume transportado cresceu dois dígitos nos quatro corredores em que a Brado opera, com destaques especiais para o corredor de Bitola Larga e o corredor do Paraná, uma vez que os volumes cresceram 45,5% e 37,5% respectivamente. No 1S13, o EBITDA Ajustado da Brado cresceu 21,8%, para R$21,3 milhões.

- ✓ **Em junho de 2013, a Brado anunciou a capitalização de R$400 milhões** por meio de um aporte de capital pelo Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FI-FGTS). O acordo irá suportar o plano da Brado de investir R$1 bilhão em 5 anos. Como resultado da capitalização, a ALL deterá 62,2%, os acionistas antigos da Standard Logística, 15,6%, e o FI-FGTS, 22,2% do capital da Brado. As condições precedentes já foram concedidas.

- ✓ **O EBITDA Ajustado da Ritmo aumentou 32,0% no 2T13, para R$7,1 milhões,** com um aumento de 16,1% no volume, para 21,2 milhões de quilômetros rodados. A margem EBITDA aumentou 1,8 p.p. no 2T13, em função de um bom desempenho de custos, ganhos de produtividade na frota rodoviária e aumento de escala na unidade de negócios intermodais, uma vez que os volumes cresceram 78,6% no 2T13 em comparação ao 2T12.

- ✓ **Em 5 de junho, o Governo Argentino rescindiu as concessões da ALL no país.** Conforme previamente informado pela ALL ao mercado, a Companhia planejava descontinuar suas operações na Argentina em vista do atual cenário político e econômico no país. O resultado desta operação representou nos últimos anos uma pequena parcela do resultado consolidado da ALL, mas vinha demandando um esforço desproporcional da administração.

Estrutura de Negócios da ALL



ALL RAIL OPERATIONS

Pág. 10 - 16

A ALL Operações Ferroviárias é composta por 4 concessões ferroviárias no Brasil, totalizando 12,9 mil quilômetros de ferrovias, por meio das quais a companhia transporta commodities agrícolas e produtos industriais. A malha ferroviária opera em uma área que é responsável por aproximadamente 80% do PIB do Brasil, onde 4 dos portos mais ativos do Brasil estão localizados, por meio dos quais aproximadamente 78% de toda a exportação de grãos do Brasil é anualmente transportada.

brado logística

Pág. 17 - 20

A Brado Logística** é uma empresa criada pela ALL em sociedade com a Standard Logística e o FI-FGTS, que está desenvolvendo serviços de logística intermodal de contêineres, concentrando-se em serviços de transporte ferroviário, armazenagem, operação de terminais e outros serviços de logística. A Brado presta serviço no nível demandado pelo mercado varejista e pretende transformar a logística de contêineres no Brasil, consolidando a carga em terminais intermodais e transportando por ferrovia, num modelo muito eficaz em termos de custos.

RITMO LOGÍSTICA

Pág. 21 - 24

A Ritmo Logística é uma empresa de logística rodoviária criada com a fusão da unidade de Serviços Rodoviários da ALL com as operações rodoviárias da Ouro Verde. A companhia oferece uma variedade de soluções logísticas para vários segmentos industriais no Brasil e na Argentina por meio da unidade de Operações Dedicadas. Além disso, a Ritmo está bem posicionada para desenvolver operações Rodoviárias Intermodais, fornecendo logística para um mercado ainda inexplorado de mais de 40 milhões de toneladas que têm sua origem ou destino na ferrovia da ALL, em um modelo de baixo capital empregado com a contratação de agregados e terceiros.

VETRIA MINERAÇÃO

A Vetria Mineração é uma empresa criada em uma parceira da ALL, Triunfo e Vetorial Mineração, com o objetivo de desenvolver uma solução integrada para a extração, logística e comercialização de minério de ferro do Maciço de Urucum, localizado na região de Corumbá-MS. A Vetria contará com um sistema integrado com mina própria em Corumbá, logística ferroviária por meio de um contrato operacional de longo prazo com a ALL e um terminal portuário privado em Santos. A Vetria ainda está sujeita a condições resolutivas para iniciar suas operações.

** Apenas na ALL Malha Norte, a ALL possui uma participação de 99,9%.*

*** Em 5 de julho de 2013, o CADE (*Conselho Administrativo de Defesa Econômica*) publicou sua aprovação, sem restrições, da operação que irá resultar na capitalização da Brado pelo FI-FGTS e em 5 de agosto todas as condições precedentes foram alcançadas. Até o final do 2T13, contudo, a ALL ainda obtinha 80% do capital da Brado.*

Tabela 1 - Destaques Financeiros (R$ milhões)	2T13	2T12	% Variação	1S13	1S12	% Variação
ALL Operações Ferroviárias						
Receita Líquida	901,7	809,1	11,4%	1.613,8	1.420,1	13,6%
EBITDA Ajustado [1]	560,2	499,6	12,1%	942,6	829,7	13,6%
Margem EBITDA [2]	62,1%	61,8%	0,4%	58,4%	58,4%	0,0%
Lucro Líquido *	(78,0)	152,1	na	(46,5)	147,0	na
Lucro Líquido [3]	168,0	160,8	4,5%	212,6	165,4	28,5%
Brado						
Receita Líquida	66,4	55,6	19,6%	133,6	110,0	21,5%
EBITDA Ajustado [1]	11,1	8,9	25,0%	21,3	17,5	21,8%
Margem EBITDA [2]	16,7%	16,0%	0,7%	16,0%	15,9%	0,0%
Lucro Líquido*	1,9	2,6	-26,8%	3,4	4,2	-18,4%
Ritmo						
Receita Líquida	66,4	60,2	10,2%	125,1	115,5	8,2%
EBITDA Ajustado [1]	7,1	5,4	32,0%	13,1	10,6	22,8%
Margem EBITDA [2]	10,7%	8,9%	1,8%	10,4%	9,2%	1,2%
Lucro Líquido*	1,7	(0,7)	na	2,7	0,5	441,4%
ALL Consolidado						
Receita Líquida	1.034,5	924,9	11,9%	1.872,5	1.645,6	13,8%
EBITDA Ajustado [1]	578,4	513,9	12,6%	977,1	857,9	13,9%
Margem EBITDA [2]	55,9%	55,6%	0,4%	52,2%	52,1%	0,0%
Lucro Líquido*	(74,4)	154,0	na	(40,4)	151,6	na
Lucro Líquido (3)	171,6	162,6	5,5%	218,7	170,1	28,6%
Lucro por ação (R$/Ação) **	na	0,22	na	na	0,22	na
Indicadores de Balanço Consolidados						
Ativo Total	17.486,7	14.288,3	22,4%	17.486,7	14.288,3	22,4%
Patrimônio Líquido	4.142,2	4.236,0	-2,2%	4.142,2	4.236,0	-2,2%
EBITDA Ajustado [1] (acumulado dos últimos 12 meses)	1.805,3	1.588,9	13,6%	1.805,3	1.588,9	13,6%
Dívida Líquida	4.313,9	4.143,3	4,1%	4.313,9	4.143,3	4,1%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (últimos 12 meses)	2,4	2,6	-8,4%	2,4	2,6	-8,4%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	1,0	1,0	6,5%	1,0	1,0	6,5%

[1] O EBITDA Ajustado divulgado neste relatório está de acordo com a Instrução CVM 527/12 e pode diferir dos números previamente divulgados

[2] Para a margem EBITDA, indica pontos percentuais ganhos/perdidos

[3] Exclui os efeitos do write-off de ativos da Argentina e os resultados da Argentina

** Refere-se à participação da ALL, após minoritários*

***O Cálculo de lucro por ação é baseado no número de ações existentes em 30 de junho de 2012 e 2013*

Comentários de Alexandre Santoro, Diretor Presidente da ALL

Anunciamos os resultados do 1S13 apresentando um crescimento de 13,8% na receita líquida consolidada, para R$1.872,5 milhões e um aumento de 13,9% no EBITDA Ajustado consolidado, para R$977,1 milhões. O EBITDA Ajustado aumentou 13,6% na ALL Operações Ferroviárias para R$942,6 milhões, 21,8% na Brado, para R$21,3 milhões, e 22,8% na Ritmo, para R$13,1 milhões.

O resultado líquido foi negativo em R$46,5 milhões no 1S13, impactado pelo efeito negativo de R$228,6 milhões das operações na Argentina. Em 5 de junho, o Governo Argentino rescindiu as concessões da ALL no país. Conforme já informado ao mercado pela ALL, a Companhia planejava descontinuar suas operações na Argentina, tendo em vista as atuais condições políticas e econômicas do país. Os resultados dessa operação representaram uma parte muito pequena dos resultados consolidados da ALL nos últimos anos, mas vinham exigindo um foco desproporcional da administração. Excluindo o efeito das operações na Argentina, o lucro líquido aumentou 28,5%, de R$165,4 milhões no 1S12 para R$212,6 milhões no 1S13.

As Operações Ferroviárias tiveram outro cenário favorável de safra no 2T13, em comparação ao mesmo período do ano anterior. A primeira safra de grãos (milho e soja) em nossa área de atuação, cuja colheita ocorre entre fevereiro e abril, cresceu 29,7% ano contra ano em 2013. Em 2012, a primeira safra de grãos caiu 17,8% quando comparado a 2011. Apesar do bom cenário agrícola, o ambiente de mercado positivo não foi convertido em crescimento material de volume, como fazemos historicamente. As Operações Ferroviárias enfrentaram um trimestre difícil operacionalmente, já que não conseguimos superar os problemas ocorridos nos portos em que atuamos. Além disso, não conseguimos iniciar as operações em nosso novo trecho ferroviário entre Alto Araguaia e Rondonópolis no 2T, conforme originalmente esperado, e os volumes a partir de Rondonópolis começarão a ser transportados no 3T. O volume caiu marginalmente 0,2% no 2T13, de 11,292 milhões de TKU no 2T12 para 11,264 milhões de TKU. No 1S13, o crescimento de volume foi de 3,2% em comparação ao 1S12, abaixo de nosso *guidance* de longo prazo de 10% para crescimento de volume.

Em commodities agrícolas os volumes cresceram 0,4% ano contra ano em 2T13. A capacidade operacional dos portos tornou-se um gargalo importante durante o período de colheita, especialmente considerando o ambiente atual de safra recorde, o que impactou diretamente a produtividade e a capacidade das ferrovias. O gargalo é ainda maior no Porto de Santos, no qual as operações ferroviárias e rodoviárias não são segregadas, e o crescimento no número de caminhões e nas linhas rodoviárias aumenta a interferência nas operações ferroviárias. Em maio, a CODESP inaugurou um viaduto que separa as operações ferroviárias e rodoviárias em uma larga extensão na margem esquerda no Porto de Santos, conduzindo a uma melhora nas operações ferroviárias desde então. Durante a construção do viaduto, no entanto, as operações ferroviárias foram negativamente impactadas.

Além disso, os volumes ferroviários no Porto de Santos também foram afetados no 2T13 por (i) um incêndio em um *shiploader* no TGG (Terminal de Granéis do Guarujá), o principal terminal de operação ferroviária no porto, o que levou ao fechamento do terminal por 4 dias e reduziu sua capacidade durante junho, (ii) um acidente com um *shiploader,* que impactou as operações do Terminal XXXIX (margem direita), o segundo terminal de descarga ferroviária mais importante, o que limitou pela metade a sua capacidade operacional, (iii) uma greve de dois dias no Porto de Santos e (iv) obras de expansão na estrutura de descarga ferroviária nos principais terminais de açúcar, que irão melhorar a capacidade quando concluídas, mas que reduziram a capacidade existente de descarga de açúcar em aproximadamente 40% em comparação ao mesmo período do ano passado. O volume também foi impactado pelo excesso de chuvas em junho, que restringiu a capacidade de descarga nos terminais no Porto de Paranaguá.

Na unidade de produtos industriais, o volume caiu 2,3% no 2T13 em comparação ao mesmo período de 2012, ainda impactado pela fraca atividade econômica no setor. Apesar dessa redução do volume total transportado, o segmento industrial começou a se recuperar em comparação aos últimos trimestres, impulsionado pelos fluxos intermodais. Neste segmento, o volume cresceu 1,8% no 2T13, refletindo um crescimento de 46,7% no transporte de contêineres e de 40,4% em produtos de madeira, papel e celulose, resultando do *ramp-up* do Projeto Eldorado. Nos fluxos puramente ferroviários, o volume caiu 5,7% devido ao segmento de construção civil, parcialmente compensado por combustíveis.

O EBITDA Ajustado das Operações Ferroviárias aumentou 12,1% no 2T13, de R$499,6 milhões para R$560,2 milhões, impulsionado por melhores *yields* e pelo aumento de 0,4% de margem no trimestre. Os preços de frete no mercado spot se recuperaram dos baixos níveis registrados no 2T12 e repassamos o aumento do preço do diesel e a inflação para nossos contratos *take-or-pay*.

A Brado Logística registrou mais um bom trimestre, com crescimento de dois dígitos no volume nos 4 corredores de transporte, impulsionado por ganhos de *market share* e pela expansão de capacidade de transporte. O volume cresceu 30,1% no 2T13, com aumento de 45,5% no corredor de Bitola Larga, 37,5% no corredor do Paraná, 17,1% no corredor de Rio Grande e 13,6% no corredor do Mercosul. O EBITDA Ajustado aumentou 25,0%, de R$8,9

milhões no 2T12 para R$11,1 milhões no 2T13. No 1S13, o volume cresceu 27,8% em comparação ao 1S12 e o EBTIDA Ajustado cresceu de R$17,5 milhões para R$21,3 milhões. Adicionalmente, a Brado concluiu o processo de capitalização por meio de um aporte de capital de R$400 milhões pelo Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FI-FGTS. Após a capitalização, a ALL deterá 62,2% do capital da Brado. Os novos recursos irão suportar o plano de investimento da Brado dos próximos 5 anos.

O EBITDA Ajustado da Ritmo aumentou de 32,0% no 2T13, para R$7,1 milhões, com crescimento de 16,1% no volume para 21,2 milhões de quilômetros rodados. A margem EBITDA expandiu 1,8 p.p. no 2T13, impulsionada por bom desempenho de custos, ganhos de produtividade em nossa frota rodoviária e o crescimento em escala na unidade de negócios intermodais, uma vez que o volume cresceu 78,6% no 2T13 em comparação a 2T12. No 1S13, o volume transportado cresceu 9,6% e o EBITDA Ajustado aumentou 22,8%, para R$13,1 milhões.

Para o 3T13, o cenário de mercado permanece favorável para operações ferroviárias no Brasil. A segunda safra de milho ("safrinha"), cuja colheita ocorre no 2H, deve crescer 12% em comparação ao ano anterior. Por outro lado, as restrições de capacidade nos portos em que atuamos devem se estender durante o 3T13, sendo resolvidas apenas gradualmente durante o trimestre e no início do 4T13. Em julho, o nível de chuvas muito acima da média representou um problema adicional para o desempenho no Porto de Santos, mas diversas melhorias de infraestrutura devem ser implementadas nos próximos meses. No terminal XXXIX, uma estrutura temporária entrou em operação no final de julho a fim de recuperar cerca de metade da capacidade perdida e as operações devendo estar normalizadas em setembro. A operação no TGG não deve estar normalizada antes de setembro, mas o terminal está trabalhando em um plano para recuperar parte da capacidade perdida fazendo mais manobras de navios. Por fim, as obras de expansão da capacidade de descarga ferroviária nos terminais de açúcar deverão estar concluídas e operando até agosto.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA ALL CONSOLIDADO

O segundo trimestre foi marcado por um crescimento de 12,6% no EBITDA Ajustado consolidado, de R$513,9 milhões no 2T12 para R$578,4 milhões no 2T13. O aumento resultou do aumento de *yields* e margens de nossas operações ferroviárias e trimestres positivos na Brado e Ritmo. A margem EBITDA subiu 0,4 p.p., de 55,6% no 2T12 para 55,9% no 2T13, impulsionada pelo aumento de margem de 0,4 p.p. em Operações Ferroviárias, 0,7 p.p. na Brado Logística e 1,8 p.p. na Ritmo Logística.

Tabela 2 - Destaques Financeiros ALL Consolidado (R$ milhões)	2T13	2T12	% Variação*	1S13	1S12	% Variação
Receita Líquida	1.034,5	924,9	11,9%	1.872,5	1.645,6	13,8%
EBITDA Ajustado	578,4	513,9	12,6%	977,1	857,9	13,9%
Margem EBITDA	55,9%	55,6%	0,4%	52,2%	52,1%	0,0%
Lucro Líquido **	(74,4)	154,0	na	(40,4)	151,6	na
Lucro por ação (R$/Ação)	na	0,22	na	na	0,22	na

** Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos*

*** Refere-se à participação da ALL, após minoritários*

No 1S13, o EBITDA Ajustado aumentou 13,9% ano contra ano, de R$857,9 milhões para R$977,1 milhões, uma vez que todos os nossos negócios apresentaram crescimento de dois dígitos no EBITDA Ajustado do semestre. Nosso EBITDA Ajustado das Operações Ferroviárias cresceu 13,6% no 1S13 quando comparado ao 1S12, com margem estável. As subsidiárias Brado Logística e Ritmo Logística tiveram seu EBITDA Ajustado crescendo 21,8% e de 22,8% no 1S13, respectivamente, com margens estáveis para a Brado e com um incremento de 1,2 p.p. na margem da Ritmo.

Tabela 3 - EBITDA Ajustado (R$ milhões)	2T13	2T12	Variação	% Variação	1S13	1S12	Variação	% Variação
ALL Consolidado	578,4	513,9	64,5	12,6%	977,1	857,9	119,2	13,9%
ALL Op. Ferroviárias	560,2	499,6	60,6	12,1%	942,6	829,7	112,9	13,6%
Brado Logística	11,1	8,9	2,2	25,0%	21,3	17,5	3,8	21,8%
Ritmo Logística	7,1	5,4	1,7	32,0%	13,1	10,6	2,4	22,8%

Tabela 4 - Margem EBITDA %	2T13	2T12	Variação *	1S13	1S12	Variação *
ALL Consolidado	55,9%	55,6%	0,4%	52,2%	52,1%	0,0%
ALL Op. Ferroviárias	62,1%	61,8%	0,4%	58,4%	58,4%	0,0%
Brado Logística	16,7%	16,0%	0,7%	16,0%	15,9%	0,0%
Ritmo Logística	10,7%	8,9%	1,8%	10,4%	9,2%	1,2%

**Indica pontos percentuais ganhos/perdidos*

ALL Operações Ferroviárias

O EBITDA Ajustado da ALL Operações Ferroviárias aumentou 12,1% no 2T13, de R$499,6 milhões no 2T12 para R$560,2 milhões. O número foi alcançado apesar de uma queda marginal nos volumes transportados no trimestre, uma vez que fomos capazes de aumentar o *yield* e melhorar nossas margens no 2T13.

No Brasil, o ambiente de mercado no 2T13 foi favorável. A primeira safra de grãos (milho e soja) na nossa área de cobertura, cuja colheita ocorre entre fevereiro e abril, aumentou 29,7% ano contra ano em 2013. Apesar desse cenário de safra positivo, tivemos um trimestre operacionalmente difícil nos portos, compensando os potenciais ganhos da safra. A capacidade operacional nos portos em que operamos foi um importante gargalo durante o período de colheita, especialmente considerando o ambiente atual de safra recorde, que impactou diretamente a produtividade e a capacidade ferroviária. Desta maneira, o ambiente de mercado favorável não foi convertido em crescimento material de volume, como havíamos feito nos últimos anos.

Os volumes diminuíram marginalmente 0,2% no 2T13, de 11.292 milhões de TKU para 11.264 milhões de TKU. No lado positivo, o volume de commodities agrícolas contribuiu com um crescimento marginal, mas poderia ter sido melhor em um cenário operacional normal, uma vez que enfrentamos problemas nos portos. O volume industrial ainda foi afetado pela fraca atividade econômica no segmento, mas beneficiado pelo *ramp-up* do Projeto Eldorado e pela Brado. No 1S13, os volumes transportados aumentaram, 3,2% contra o 2T12, abaixo de nosso *guidance* de crescimento de volume de longo prazo de 10%.

Os preços de frete no mercado spot reagiram ao cenário favorável e se recuperaram dos baixos níveis registrados no 2T12. Os preços de frete nos contratos *take-or-pay* também cresceram, uma vez que repassamos o aumento no preço do diesel e da inflação. O *yield* médio da ALL no Brasil, medido por R$/'000 TKU, aumentou 11,7% no 2T13.

Tabela 5 - ALL Operações Ferroviárias	2T13	2T12	% Variação*	1S13	1S12	% Variação*
Volume (TKU milhões)	11.264	11.292	-0,2%	21.189	20.539	3,2%
Receita Líquida	901,7	809,1	11,4%	1.613,8	1.420,1	13,6%
Tarifa média (R$/ mil TKU)	80,0	71,6	11,7%	76,2	69,1	10,2%
EBITDA Ajustado	560,2	499,6	12,1%	942,6	829,7	13,6%
Margem EBITDA	62,1%	61,8%	0,4%	58,4%	58,4%	0,0%

** Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos*

Brado Logística

A Brado Logística teve outro bom trimestre no 2T13, contribuindo para um primeiro semestre de 2013 positivo, com um crescimento de dois dígitos no volume e no EBITDA Ajustado. A Brado Logística foi capaz de incrementar os volumes nos quatro corredores em que opera, levando a um aumento do volume total de 30,1% no 2T13 contra o 2T12, de 12,1 milhões para 15,7 milhões de contêineres. O bom desempenho em volumes fez o EBITDA Ajustado da Brado Logística crescer 25,0% no 2T13, atingindo R$11,1 milhões, em comparação ao mesmo período do ano passado, e com um incremento de 0,7 p.p. na margem no 2T13 contra o 2T12.

Tabela 6 - Brado Logística	2T13	2T12	% Variação*	1S13	1S12	% Variação*
Volume (Mil Contêiner)	15,7	12,1	30,1%	30,9	24,2	27,8%
Receita Líquida	66,4	55,6	19,6%	133,6	110,0	21,5%
Tarifa média (R$ mil/ Contêiner)	4,2	4,6	-8,0%	4,3	4,6	-4,9%
EBITDA Ajustado	11,1	8,9	25,0%	21,3	17,5	21,8%
Margem EBITDA	16,7%	16,0%	0,7%	16,0%	15,9%	0,0%

** Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos*

Ritmo Logística

O trimestre também foi bom para a Ritmo, a qual aumentou o volume em 16,1% no 2T13, de 18,3 milhões de quilômetros rodados para 21,2 milhões de quilômetros rodados ano contra ano e melhorando o EBITDA Ajustado em 32,0%, para R$7,1 milhões, quando comparado com o 2T12.

O crescimento no volume no 2T13 foi impulsionado principalmente pelo *ramp-up* da Unidade de Negócios Intermodal, em razão dos maiores volumes agrícolas (especialmente soja e açúcar) e pelo *ramp-up* do Projeto Eldorado, parcialmente compensado por uma queda marginal nos volumes de Soluções Dedicadas.

O EBITDA Ajustado da Ritmo se beneficiou de um melhor desempenho nos custos, uma vez que teve uma escala maior na Unidade de Negócios Intermodal. No 1S13, o EBITDA Ajustado aumentou 22,8% quando comparado com o 1S12, alcançando R$13,1 milhões.

Tabela 7 - Ritmo Logística	2T13	2T12	% Variação*	1S13	1S12	% Variação*
Volume (KM Rodado Milhões)	21,2	18,3	16,1%	38,5	35,1	9,6%
Receita Líquida	66,4	60,2	10,2%	125,1	115,5	8,2%
Tarifa média (R$/KM Rodado)	3,1	3,3	-5,1%	3,2	3,3	-1,2%
EBITDA Ajustado	7,1	5,4	32,0%	13,1	10,6	22,8%
Margem EBITDA	10,7%	8,9%	1,8%	10,4%	9,2%	1,2%

** Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos*

Vetria Mineração

No início de 2013, a Vetria concluiu a primeira fase da Avaliação das Reservas Minerais localizadas em Corumbá-MS. O Processo de Certificação distingue Recursos Minerais em três categorias: Inferidos, Indicados e Medidos. Nesta primeira fase de avaliação os trabalhos objetivaram estimar os recursos minerais da Vetria em Recursos Inferidos. A segunda fase da Certificação da Jazida, que está em andamento, visa estimar Recursos Minerais Indicados e Medidos.

A Coffey Mining estima que a mina da Vetria possui aproximadamente 10 bilhões de toneladas de Recursos Minerais Inferidos, comparados com a estimativa inicial de 1 bilhão de toneladas de Recursos Minerais. O teor médio de Ferro estimado na mina é de 46%.

Como anunciado anteriormente, a Vetria atuará na exploração, beneficiamento, transporte, comercialização e exportação de minério de ferro através de uma solução integrada mina, ferrovia e porto. Para isso, a Vetria realizará investimentos (i) na ampliação da capacidade de produção de sua mina; (ii) em infraestrutura de via permanente e aquisição de material rodante para ampliação da capacidade de transporte; e (iii) na construção de um porto privado em terreno próprio em Santos.

Uma vez que as estimativas de Recursos Minerais Inferidos são superiores às expectativas iniciais, a Vetria alterou o seu projeto inicial de 20 milhões de toneladas para a produção para exportação de 27,5 milhões de toneladas anuais de minério de ferro. Desta forma, a Vetria revisou suas estimativas de investimentos necessários para criação da solução integrada mina, ferrovia e porto para aproximadamente R$11,5 bilhões.

Adicionalmente, em 27 de Fevereiro de 2013 foi pulicada no Diário Oficial da União a autorização do CDN – Conselho de Defesa Nacional para a transferência dos Direitos Minerários da Vetorial Mineração S.A. para a Vetria.

RESULTADOS CONSOLIDADOS DA ALL

Tabela 8 - Resultados ALL Consolidado (R$ milhões)	2T13	2T12	% Variação	1S13	1S12	% Variação
Receita Líquida	**1.034,5**	**924,9**	**11,9%**	**1.872,5**	**1.645,6**	**13,8%**
ALL Operações Ferroviárias	901,7	809,1	11,4%	1.613,8	1.420,1	13,6%
Brado Logística	66,4	55,6	19,6%	133,6	110,0	21,5%
Ritmo Logística	66,4	60,2	10,2%	125,1	115,5	8,2%
EBITDA Ajustado	**578,4**	**513,9**	**12,6%**	**977,1**	**857,9**	**13,9%**
ALL Operações Ferroviárias	560,2	499,6	12,1%	942,6	829,7	13,6%
Brado Logística	11,1	8,9	25,0%	21,3	17,5	21,8%
Ritmo Logística	7,1	5,4	32,0%	13,1	10,6	22,8%
Margem EBITDA	**55,9%**	**55,6%**	**0,4%**	**52,2%**	**52,1%**	**0,0%**
ALL Operações Ferroviárias	62,1%	61,8%	0,4%	58,4%	58,4%	0,0%
Brado Logística	16,7%	16,0%	0,7%	16,0%	15,9%	0,0%
Ritmo Logística	10,7%	8,9%	1,8%	10,4%	9,2%	1,2%
Lucro Líquido	**(74,4)**	**154,0**	**na**	**(40,4)**	**151,6**	**na**
ALL Operações Ferroviárias *	(78,0)	152,1	na	(46,5)	147,0	na
Brado Logística *	1,9	2,6	-26,8%	3,4	4,2	-18,4%
Ritmo Logística *	1,7	(0,7)	na	2,7	0,5	441,4%
Lucro por ação (R$/Ação)	**-0,11**	**0,22**	**na**	**-0,06**	**0,22**	**na**

** Refere-se à participação da ALL, após minoritários*

Tabela 9 - Fluxo de Caixa ALL Consolidado (R$ milhões)	1S13	1S12	% Variação
Atividades Operacionais	**179,1**	**153,9**	**16,4%**
ALL Operações Ferroviárias	158,5	155,7	1,8%
Brado Logística	14,0	(3,9)	na
Ritmo Logística	6,6	2,2	207,8%
Atividades de Investimento	**(479,7)**	**(522,5)**	**-8,2%**
ALL Operações Ferroviárias	(388,1)	(492,8)	-21,2%
Brado Logística	(90,5)	(15,2)	496,3%
Ritmo Logística	(1,0)	(14,6)	-93,0%
Fluxo de Caixa Livre	**(300,5)**	**(368,6)**	**-18,5%**
ALL Operações Ferroviárias	(229,6)	(337,1)	-31,9%
Brado Logística	(76,5)	(19,1)	300,2%
Ritmo Logística	5,6	(12,4)	na
Atividades de Financiamento	**(218,4)**	**(144,4)**	**51,3%**
ALL Operações Ferroviárias	(310,3)	(177,2)	75,2%
Brado Logística	90,9	19,2	373,6%
Ritmo Logística	1,0	13,6	-92,7%
Variação do Caixa	**(519,0)**	**(513,0)**	**1,2%**
ALL Operações Ferroviárias	(540,0)	(514,2)	5,0%
Brado Logística	14,4	0,1	17502,4%
Ritmo Logística	6,6	1,2	467,1%
Caixa Final	**1.989,4**	**1.586,8**	**25,4%**
ALL Operações Ferroviárias	1.959,5	1.574,0	24,5%
Brado Logística	19,3	6,6	193,3%
Ritmo Logística	10,7	6,2	71,6%

Tabela 10 - Indicadores do Balanço ALL Consolidado (R$ milhões)	2T13	2T12	% Variação
Ativo Total	**17.486,7**	**14.288,3**	**22,4%**
ALL Operações Ferroviárias	16.982,7	13.929,7	21,9%
Brado Logística	376,8	242,2	55,6%
Ritmo Logística	127,2	116,5	9,2%
Patrimônio Líquido	**4.142,2**	**4.236,0**	**-2,2%**
ALL Operações Ferroviárias	3.925,0	4.040,1	-2,8%
Brado Logística	123,2	108,2	13,9%
Ritmo Logística	94,0	87,8	7,1%
EBITDA Ajustado (acumulado dos últimos 12 meses)	**1.879,8**	**1.523,9**	**23,4%**
ALL Operações Ferroviárias	1.805,3	1.457,9	23,8%
Brado Logística	45,9	40,2	14,1%
Ritmo Logística	28,6	25,8	10,8%
Dívida Líquida	**4.314,7**	**4.143,3**	**4,1%**
ALL Operações Ferroviárias	4.151,4	4.072,1	1,9%
Brado Logística	156,2	63,1	147,5%
Ritmo Logística	7,1	8,1	-11,8%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (últimos 12 meses)	**2,3**	**2,7**	**-15,6%**
ALL Operações Ferroviárias	2,3	2,8	-17,7%
Brado Logística	3,4	1,6	117,0%
Ritmo Logística	0,2	0,3	-20,4%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	**1,0**	**1,0**	**6,5%**
ALL Operações Ferroviárias	1,1	1,0	4,9%
Brado Logística	1,3	0,6	117,3%
Ritmo Logística	0,1	0,1	-17,6%

ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS – DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

A ALL Operações Ferroviárias é composta de 4 concessões ferroviárias no Brasil, totalizando 12,9 mil quilômetros de ferrovias, 966 locomotivas e 27.748 vagões, por meio dos quais a companhia transporta commodities agrícolas e produtos industriais. A malha ferroviária opera em uma área responsável por aproximadamente 80% do PIB do Brasil, onde estão localizados quatro dos portos mais ativos do Brasil e por meio dos quais aproximadamente 78% de toda a exportação de grãos do Brasil é transportada anualmente. Os resultados das operações são divididos em duas unidades de negócio: Commodities Agrícolas e Produtos Industriais.

A unidade de Commodities Agrícolas é constituída por três principais fluxos de transporte: (i) Fluxos de exportação, que transportam soja, farelo de soja, milho, açúcar e trigo dos terminais localizados no interior para os portos de Santos, Paranaguá, Rio Grande e São Francisco do Sul, (ii) Fluxos de importação, que transportam principalmente fertilizantes e trigo dos portos para o interior e (iii) Fluxos para distribuição no mercado interno, que consiste no transporte de commodities agrícolas para suprir as demandas de produção nas diversas regiões do Brasil.

Em Produtos Industriais, existem dois segmentos: Produtos Intermodais e Produtos Puramente Ferroviários. Os Produtos Intermodais incluem produtos que não eram historicamente transportados via ferrovia no Brasil, em função do nível de serviço requerido por estas operações, que estavam muito além do que era oferecido pelas ferrovias no passado. À medida que temos melhorado em nossos indicadores operacionais ao longo dos anos, passamos a ter condições de capturar estes volumes, normalmente em um modelo de parceria com nossos clientes, onde o investimento necessário é compartilhado entre ambos. A dinâmica de crescimento nesta unidade baseia-se na capacidade da companhia de adicionar novos projetos ou de expandir os projetos já existentes. A unidade é composta de produtos siderúrgicos, madeira, papel e celulose, produtos alimentícios e contêineres.

Em Produtos Puramente Ferroviários temos uma situação diferente, uma vez que mesmo antes da privatização esses volumes eram amplamente transportados por ferrovia. A unidade consiste no transporte de produtos de construção civil, óleo vegetal e combustível, que atualmente são transportados quase exclusivamente por ferrovia em nossa área de atuação. A grande participação de mercado que temos neste segmento nos deixa sujeito ao desempenho do mercado, e esperamos que o crescimento nesta unidade seja em linha com o PIB brasileiro no longo prazo.

Com relação à estratégia da ALL Operações Ferroviárias, a companhia espera crescer seu volume orgânico a uma taxa de 10% ao ano, em média, nos próximos 5 anos. O crescimento é sustentado principalmente por ganhos de participação de mercado e melhorias de produtividade dos ativos, uma vez que o nível de Capex deverá se manter estável em cerca de R$700 milhões ao ano, diminuindo como percentual da receita ao longo dos anos. Adicionalmente, em 2012, concluímos a construção de nossa nova ferrovia de Alto Araguaia a Rondonópolis, que deve iniciar suas operações no 3T13.

Ficha Técnica da ALL Operações Ferroviárias			
Malha Ferro (mil km)	12,9	Locomotivas	966
Colaboradores	8.720	Vagões	27.748
Unidades de Negócios	Commodities Agrícolas Produtos Industriais		
Portos	Santos (SP) Paranaguá (PR)		Rio Grande (RS) São Francisco (SC)
Concessões	ALL Malha Norte (MS/MT) – 2079 ALL Malha Oeste (MS) – 2026		ALL Malha Sul (SP/PR/SC/RS)– 2027 ALL Malha Paulista (SP) – 2028

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS

Tabela 11 - ALL Operações Ferroviárias (R$ milhões)	2T13	2T12	% Variação*	1S13	1S12	% Variação*
Volume (TKU milhões)	11.264	11.292	-0,2%	21.189	20.539	3,2%
Receita Líquida	901,7	809,1	11,4%	1.613,8	1.420,1	13,6%
Tarifa média (R$/ mil TKU)	80,0	71,6	11,7%	76,2	69,1	10,2%
EBITDA Ajustado	560,2	499,6	12,1%	942,6	829,7	13,6%
Margem de EBITDA	62,1%	61,8%	0,4%	58,4%	58,4%	0,0%

** Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos*

A ALL Operações Ferroviárias aumentou seu EBITDA Ajustado em dois dígitos no 1S13 em comparação ao mesmo período do ano passado, alcançando R$942,6 milhões. A receita líquida também cresceu significativamente no semestre para R$1.613,8 milhões, ou 13,6%, devido ao crescimento de *yield* e o aumento de 3,2% em volumes no 1S13 contra o 1S12.

Durante o 1S13, a demanda de transporte de nossas operações ferroviárias no Brasil foi favorável. A exportação total de commodities agrícolas aumentou substancialmente em janeiro e fevereiro, impulsionada pelos maiores níveis de estoque de milho e açúcar remanescente do final de 2012. Adicionalmente, a primeira safra de grãos (milho e soja), cuja colheita ocorre entre fevereiro e abril, aumentou 29,7% em 2013, também aumentando a exportação nos portos em que atuamos durante o 2T13. Em 2012, a primeira safra de grãos caiu 17,8% comparado a 2011.

Apesar do bom cenário de demanda, o volume cresceu 3,2% no 1S13 contra o 1S12, abaixo de nosso *guidance* de 10% de crescimento de volume no longo prazo. Os volumes foram impactados negativamente pelo segundo trimestre de 2013, com uma queda marginal de 0,2% no volume transportado, uma vez que não conseguimos converter o aumento da safra em volume transportado. As operações ferroviárias no Brasil tiveram um trimestre difícil em termos operacionais, enfrentando problemas nos portos em que atuamos, como acidentes nos dois terminais de descarga da operação ferroviária, uma greve de dois dias e obras em importantes estruturas de descarga de vagões no Porto de Santos e as chuvas excessivas no Porto de Paranaguá. Esses problemas restringiram a capacidade dos portos, criando um gargalo para nossas operações no 2T13.

Adicionalmente, não conseguimos iniciar as operações em nossa nova ferrovia de Alto Araguaia à Rondonópolis no 2T, conforme originalmente esperado. Volumes devem começar a ser capturados de Rondonópolis no 3T.

Commodities Agrícolas

No 2T13, o volume de commodities agrícolas aumentou 0,4% no trimestre, de 8.698,6 milhões de TKU no 2T12 para 8.731,3 milhões de TKU.

A capacidade operacional dos portos se tornou um gargalo importante durante a época de colheita, principalmente considerando o período de safra recorde, o que impactou diretamente a produtividade e a capacidade ferroviária. O gargalo foi ainda mais importante no Porto de Santos, onde as operações ferroviárias e rodoviárias não são separadas, e o crescimento no número de caminhões e de linhas rodoviárias aumenta a interferência nas operações ferroviárias. Em maio, a CODESP inaugurou um viaduto que separa as operações ferroviárias das rodoviárias em uma grande extensão da margem esquerda do Porto de Santos, levando a uma importante melhora nas operações ferroviárias nesta margem desde então. Durante a construção do viaduto, entretanto, as operações ferroviárias foram impactadas negativamente.

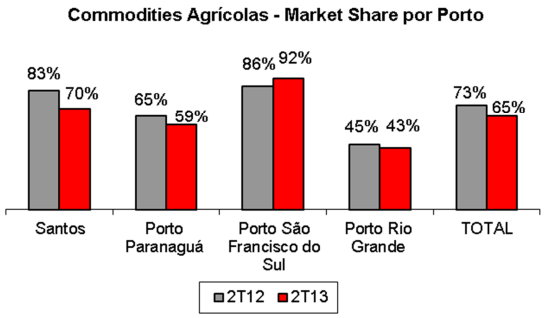
Além disso, o volume ferroviário no Porto de Santos também foi afetado no 2T13 por (i) um incêndio num *shiploader* no TGG (Terminal de Granéis do Guarujá), o maior terminal de operação ferroviária no porto, levando ao fechamento do terminal por 4 dias e reduzindo sua capacidade durante o mês de junho, (ii) um acidente com um *shiploader* que impactou as operações do Terminal XXXIX (margem direita), que é o segundo terminal de descarga mais importante, e limitou a capacidade operacional em 50%, (iii) uma greve de dois dias no Porto de Santos e (iv) obras de expansão na estrutura de descarga de açúcar nos principais terminais de açúcar, que irá aumentar a capacidade quando concluídas, mas que causaram uma redução de aproximadamente 40% na capacidade atual de descarga de açúcar em comparação ao mesmo período do ano passado. O volume também foi impactado pelo excesso de chuva em junho, que restringiu a capacidade de descarga nos terminais no Porto de Paranaguá.

O volume no 2T13 foi beneficiado pelo crescimento de 3,5% no volume de complexo de grãos (soja, farelo de soja e milho) e, principalmente, do aumento de 8,2% no volume de açúcar, mesmo com as restrições de capacidade de descarga no Porto de Santos, compensado pela queda em fertilizantes, trigo e arroz.

Tabela 12 - Commodities Agrícolas (TKU milhões)	2T13	2T12	% Variação	1S13	1S12	% Variação
Soja	5.706,4	4.829,2	18,2%	8.881,3	9.126,3	-2,7%
Farelo de Soja	1.178,6	1.450,8	-18,8%	1.966,3	2.444,2	-19,6%
Fertilizantes	432,0	583,6	-26,0%	879,0	1.026,7	-14,4%
Açúcar	1.160,0	1.072,5	8,2%	1.990,1	1.480,4	34,4%
Milho	205,4	565,2	-63,7%	2.285,6	662,8	244,9%
Trigo	7,5	72,2	-89,7%	204,1	424,9	-52,0%
Arroz	41,4	125,2	-66,9%	148,3	262,6	-43,5%
Total	**8.731,3**	**8.698,6**	**0,4%**	**16.354,6**	**15.427,9**	**6,0%**

A exportação total de commodities agrícolas aumentou 36% no 2T13 nos portos onde atuamos, quando comparado ao 2T12, impulsionada principalmente por soja e açúcar.

O *market share* total da ALL nos portos em que atua caiu de 73% no 2T12 para 65% no 2T13. A queda de *market share* reflete a recuperação do mercado em nossa área no 2T13, que cresceu 29,7% ano contra ano, uma vez que no 2T12 a safra de grãos caiu 17,8% quando comparada ao 2T11, e crescemos principalmente por ganhos de *market share* no 2T12. No Porto de Santos, nossa participação caiu de 83% para 70% no 2T13. Apesar da recuperação da safra, os problemas operacionais reduziram a vantagem competitiva da ferrovia em comparação à rodoviária, uma vez que o giro dos ativos foi impactado



Apesar do crescimento marginal de volume no 2T13, a receita líquida de commodities agrícolas aumentou 12,7% de R$656,7 milhões no 2T12 para R$739,8 milhões. Esse crescimento foi alcançado em função do aumento de 12,2% no *yield* no trimestre, dado que conseguimos nos recuperar dos baixos níveis registrados no 2T12 e repassamos a inflação e o aumento no preço do diesel para nossos contratos *take-or-pay*. No 1S13, a receita líquida aumentou 17,2%, para R$1.305,0 milhões.

No segmento de commodities agrícolas também tivemos um melhor desempenho de custos, levando a um crescimento no EBITDA Ajustado de commodities agrícolas de 15,0% no 2T13, para R$471,3 milhões, e aumento de margem de 1,3 p.p.

Tabela 13 - Commodities Agrícolas (R$ milhões)	2T13	2T12	% Variação*	1S13	1S12	% Variação*
Volume (TKU milhões)	8.731	8.699	0,4%	16.355	15.428	6,0%
Receita Líquida	739,8	656,7	12,7%	1.305,0	1.113,1	17,2%
Tarifa média (R$/ mil TKU)	84,7	75,5	12,2%	79,8	72,1	10,6%
EBITDA Ajustado	471,3	409,9	15,0%	791,8	668,7	18,4%
Margem de EBITDA	63,7%	62,4%	1,3%	60,7%	60,1%	0,6%

** Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos*

Produtos Industriais

No segmento industrial, o volume caiu 2,3% no 2T13 em comparação ao mesmo período de 2012, de 2.594 milhões de TKU para 2.533 milhões de TKU. O volume continuou a ser afetado pela baixa atividade econômica no setor, porém em uma menor intensidade do que nos últimos trimestres.

O volume de madeira, papel e celulose cresceu 40,4% no 2T13 na comparação anual, se beneficiando do *ramp-up* do Projeto Eldorado e o volume transportado de contêineres também cresceu substancialmente, 46,7% sobre 2T12, refletindo o aumento do volume da Brado. O crescimento no volume dos fluxos intermodais foi parcialmente compensado por outro trimestre desafiador em produtos siderúrgicos, dada a queda de demanda entre Corumbá e o estado de São Paulo.

Tabela 14 - Produtos Industriais Intermodais (TKU milhões)	2T13	2T12	% Variação	1S13	1S12	% Variação
Siderúrgicos	329,7	524,5	-37,1%	636,2	1.094,6	-41,9%
Madeira, Papel e Celulose	351,9	250,7	40,4%	565,2	498,9	13,3%
Alimentos	25,2	23,7	6,3%	46,4	58,3	-20,5%
Containers	435,4	296,7	46,7%	827,6	562,0	47,3%
Outros	43,6	69,7	-37,4%	77,8	116,2	-33,0%
Total	**1.185,8**	**1.165,3**	**1,8%**	**2.153,2**	**2.330,0**	**-7,6%**

Nos fluxos puramente ferroviários, o volume caiu 5,7% no 2T13, quando comparado ao ano anterior, devido à queda de 26,3% no volume do segmento de construção civil, parcialmente compensada pelo crescimento de 1,3% no volume de combustíveis. No segmento de construção, a queda reflete as alterações na estrutura de distribuição de um importante cliente no 1S12, que eliminou um de nossos principais fluxos de transporte na região do Paraná, e a menor demanda nos fluxos de suprimentos (clínquer) para a indústria.

Tabela 15 - Produtos Industriais Puro Ferro (TKU milhões)	2T13	2T12	% Variação	1S13	1S12	% Variação
Combustível	1.116,1	1.101,8	1,3%	2.239,7	2.156,1	3,9%
Óleo Vegetal	7,2	22,9	-68,4%	13,0	44,9	-71,0%
Construção Civil	224,1	303,9	-26,3%	428,8	580,5	-26,1%
Total	**1.347,4**	**1.428,5**	**-5,7%**	**2.681,5**	**2.781,5**	**-3,6%**

A receita líquida de produtos industriais aumentou 6,2% no trimestre, apesar da queda de volume, que foi compensada pelo crescimento de 8,8% no *yield* médio. No 2T13, o EBITDA Ajustado caiu 0,9%, para R$88,9 milhões, em função da queda de volume.

Tabela 16 - Produtos Industriais (R$ milhões)	2T13	2T12	% Variação*	1S13	1S12	% Variação*
Volume (TKU milhões)	2.533	2.594	-2,3%	4.834	5.112	-5,4%
Receita Líquida	161,8	152,3	6,2%	308,8	307,0	0,6%
Tarifa média (R$ / mil TKU)	63,9	58,7	8,8%	63,9	60,1	6,4%
EBITDA Ajustado	88,9	89,7	-0,9%	150,9	161,0	-6,3%
Margem de EBITDA	54,9%	58,9%	-3,9%	48,9%	52,4%	-3,6%

** Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos*

RESULTADOS DA ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS

Tabela 17 - ALL Operações Ferroviárias (R$ milhões)	2T13	2T12	% Variação	1S13	1S12	% Variação
Receita Líquida	**901,7**	**809,1**	**11,4%**	**1.613,8**	**1.420,1**	**13,6%**
Custo dos Serviços Prestados	**(414,0)**	**(376,0)**	**10,1%**	**(819,9)**	**(739,1)**	**10,9%**
Combustível	(156,1)	(131,7)	18,5%	(274,4)	(239,9)	14,4%
Agregados e Terceiros	(7,2)	(7,0)	3,3%	(26,0)	(22,9)	13,3%
Mão-de-Obra	(66,2)	(62,0)	6,8%	(127,2)	(116,9)	8,8%
Manutenção	(28,6)	(28,2)	1,4%	(48,8)	(45,2)	7,8%
Depreciação e Amortização	(116,4)	(104,2)	11,6%	(234,8)	(213,3)	10,1%
Outros Custos	(19,1)	(23,2)	-17,8%	(70,0)	(63,4)	10,5%
Vagões	(20,5)	(19,7)	4,1%	(38,7)	(37,5)	3,1%
Receitas (despesas) operacionais	(44,2)	(39,7)	11,1%	(87,1)	(66,7)	30,6%
Com vendas, gerais e administrativas	(44,0)	(37,4)	17,7%	(83,3)	(67,9)	22,8%
Outros	(0,2)	(2,4)	-92,4%	(3,7)	1,2	na
Equivalência Patrimonial	**(96,4)**	**0,6**	na	**(80,3)**	**1,2**	**na**
Lucro Operacional	**347,1**	**393,9**	**-11,9%**	**626,6**	**615,5**	**1,8%**
Resultado Financeiro	(246,4)	(227,1)	8,5%	(484,0)	(452,1)	7,0%
IR/Minoritários/Outros	(28,5)	(6,1)	371,7%	(23,8)	2,0	na
Lucro Líquido de operações continuadas	**72,1**	**160,8**	**-55,2%**	**116,7**	**165,4**	**-29,5%**
Lucro Líquido de operações descontinuadas	(150,0)	(8,7)	1633,9%	(163,2)	(18,5)	784,3%
Lucro Líquido	**(78,0)**	**152,1**	**na**	**(46,5)**	**147,0**	**na**

Receita Líquida de Serviços

A receita líquida da ALL Operações Ferroviárias subiu 11,4% no 2T13, passando de R$809,1 milhões no 2T12 para R$901,7 milhões. Embora não tenhamos conseguido aumentar os volumes como fizemos nos últimos trimestres, esse aumento foi impulsionado pelo aumento de 11,7% no *yield* no 2T13.

Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados pela ALL Operações Ferroviárias aumentou 10,1% no 2T13, de R$376,0 milhões no 2T12 para R$414,0 milhões. Embora os volumes tenham diminuído no 2T13, o aumento nos custos reflete o aumento de (i) 18,5% nos custos com combustíveis, devido à ocorrência de três aumentos no preço do diesel depois do 2T12. No 1S13, o custo total aumentou 10,9%, de R$739,1 milhões no 1S12 para R$819,9 milhões.

SG&A / Outras Despesas

As despesas operacionais da ALL Operações Ferroviárias aumentaram 11,1% no 2T13 em comparação com o ano passado, de R$39,7 milhões para R$44,2 milhões.

Equivalência Patrimonial

As mudanças na equivalência patrimonial da ALL Operações Ferroviárias na comparação ano contra ano refletem uma perda de investimentos de R$95,9 milhões devido à descontinuação das operações na Argentina.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro da ALL Operações Ferroviárias aumentou 8,5%, para R$246,4 milhões no 2T13 quando comparado com o 2T12.

Lucro Líquido

Em consequência dos resultados comentados acima, o lucro líquido da ALL Operações Ferroviárias caiu no 2T13 para negativos R$72,1 milhões.

Lucro Líquido das Operações Descontinuadas

Devido à rescisão dos contratos, foi realizado o *write-off* dos ativos da ALL Argentina que possivelmente não poderão ser recuperados. Esses ativos incluem ativos permanentes e imposto diferido, entre outros.

O lucro líquido das operações descontinuadas também incluem perdas acumuladas na operação Argentina, e alcançou negativos R$150,0 milhões no 2T13.

Investimentos

Os investimentos da ALL Operações Ferroviárias diminuíram 15,7% no 2T13, de R$213,5 milhões no 2T12 para R$180,0 milhões. Esse resultado reflete a diminuição dos investimentos no Brasil, principalmente em razão da conclusão da expansão do projeto de Rondonópolis, que foi R$54,9 milhões no 2T12.

Tabela 18 - Investimentos (R$ milhões)	2T13	2T12	% Variação	1S13	1S12	% Variação
Manutenção	77,3	76,4	1,2%	207,2	157,1	31,8%
Expansão	102,7	137,1	-25,1%	181,0	329,8	-45,1%
Total	**180,0**	**213,5**	**-15,7%**	**388,1**	**486,9**	**-20,3%**

Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa das atividades operacionais da ALL Operações Ferroviárias aumentou de uma entrada de caixa de R$155,7 milhões no 1S12 para uma entrada de caixa de R$158,5 milhões no 1S13. A saída de caixa de investimentos diminuiu, passando de uma saída de R$492,8 milhões no 1S12 para uma saída de R$388,1 milhões. O fluxo de caixa de atividades financeiras mudou de uma saída de caixa de R$177,2 milhões no 1S12 para uma saída de caixa de R$310,3 milhões no 2T13. A variação total de caixa mudou de uma variação negativa de R$514,2 milhões no 1S12 para uma variação negativa de R$540,0 milhões no 1S13.

Tabela 19 - ALL Op. Ferroviárias - Fluxo de Caixa (R$ milhões)	1S13	1S12	Variação
Lucro Líquido (Base Caixa)	**503,0**	**375,7**	**127,2**
Lucro Líquido	212,6	165,4	**47,2**
Depreciação e Amortização	316,1	214,2	**101,9**
Stock Options	(0,4)	10,7	**(11,1)**
Variação Cambial e Encargos Financeiros (DRE-Caixa)	(12,7)	16,8	**(29,4)**
Impostos Diferidos	(12,7)	(31,3)	**18,6**
Variação de Capital de Giro	**(163,2)**	**(145,0)**	**(18,2)**
Clientes	(12,3)	(67,9)	**55,7**
Estoque	(96,5)	(35,5)	**(61,1)**
Fornecedores	(49,9)	(35,7)	**(14,3)**
Pessoal	(4,4)	(6,0)	**1,5**
Variação em Outras Contas Patrimoniais	**(36,6)**	**(14,6)**	**(22,0)**
Operações Descontinuadas	**(144,7)**	**(60,4)**	**(84,3)**
Atividades Operacionais	**158,5**	**155,7**	**2,7**
Atividades de Investimento	**(388,1)**	**(492,8)**	**104,7**
Fluxo de Caixa Livre	**(229,6)**	**(337,1)**	**107,4**
Aumento de Capital / Recompra de ações	(19,9)	3,4	**(23,2)**
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(55,5)	(55,0)	**(0,5)**
Captação	479,2	140,3	**339,0**
Amortizações / Pré-pagamentos	(733,9)	(332,9)	**(401,1)**
Atividades de Financiamento da Argentina	19,7	67,1	**(47,4)**
Atividades de Financiamento	**(310,3)**	**(177,2)**	**(133,2)**
Variação do Caixa	**(540,0)**	**(514,2)**	**(25,8)**
Caixa Inicial	**2.499,4**	**2.088,2**	**411,3**
Caixa Final	**1.959,5**	**1.574,0**	**385,5**

ANEXOS DA ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS

Tabela 20 - Balanço da ALL Operações Ferroviárias (R$ milhões)	2T13	1T13		2T13	1T13
Ativo Circulante	**3.280,2**	**3.439,1**	**Passivo Circulante**	**2.274,2**	**2.228,1**
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	1.959,5	2.308,8	Empréstimos/Financiamentos/Debêntures	988,6	919,6
Clientes	343,2	307,9	Fornecedores	556,8	509,5
Estoques	251,5	184,6	Impostos, taxas e contribuição	64,7	70,9
Tributos a recuperar	483,6	443,2	Arrendamento e Concessão	45,4	42,8
Outros valores a receber	242,4	194,7	Dividendos e juros sobre capital próprio	6,2	59,0
			Salários e enc. Sociais e FGTS a recolher	98,8	81,8
			Arrendamento Mercantil	175,0	166,5
Realizável a longo prazo	**1.567,5**	**1.554,1**	Outros valores a pagar	338,6	377,9
Arrendamento dos Contratos de Concessão	79,1	80,6			
Depósitos Judiciais	328,9	331,8	**Exigível a longo prazo**	**10.783,6**	**10.983,3**
IR Diferido / Impostos a recuperar	1.065,7	1.062,5	Empréstimos/Financiamentos/Debêntures	5.122,3	5.251,9
Outros valores a receber	93,8	79,2	Provisão p/ conting. Trabalhistas	194,4	205,0
			Arrendamento e Concessão	1.547,0	1.505,0
			Arrendamento Mercantil	1.425,7	1.504,6
Permanente	**12.135,0**	**12.319,3**	Antecipações de créditos imobiliários	322,0	341,7
Investimentos	1.918,5	2.046,0	Outros valores a pagar	2.172,1	2.175,1
Intangível	2.385,3	2.398,6			
Imobilizado	7.831,3	7.874,7	**Patrimonio Líquido**	**3.925,0**	**4.101,0**
Ativo Total	**16.982,7**	**17.312,4**	**Passivo Total**	**16.982,7**	**17.312,4**

Tabela 21 - Indicadores de Balanço (R$ milhões)	2T13	1T13	% Variação
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	1.959,5	2.308,8	-15,1%
Clientes	343,2	307,9	11,5%
Imobilizado	7.831,3	7.874,7	-0,6%
Ativo Total	16.982,7	17.312,4	-1,9%
Fornecedores	556,8	509,5	9,3%
Endividamento	6.110,9	6.171,6	-1,0%
Patrimônio Líquido	3.925,0	4.101,0	-4,3%
Dívida Líquida	4.151,4	3.862,8	7,5%
EBITDA Ajustado (últimos 12 Meses)	1.805,3	1.740,8	3,7%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (últimos 12 Meses)	2,3	2,2	3,6%
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	1,1	0,9	12,3%

BRADO LOGÍSTICA – DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

A Brado Logística é uma empresa criada pela ALL em sociedade com a Standard Logística e o FI-FGTS que está desenvolvendo a logística intermodal de contêineres, concentrando-se em transporte ferroviário, armazenagem, operação de terminais e retro áreas nos portos, movimentação e outros serviços de logística. O segmento de contêineres é fragmentado e requer serviços customizados. A Brado provê o nível de serviço demandado pelo mercado varejista e pretende transformar a logística de contêineres no Brasil, consolidando a carga em terminais intermodais e transportando por ferrovia, num modelo muito eficaz em termos de custos. A ALL detém uma participação de 62,2% na Brado Logística.

A melhor forma de olhar o negócio da Brado é dividindo suas operações entre as quatro regiões onde a companhia opera, representadas por seus corredores: (i) Corredor da Bitola Larga, ligando as regiões de Mato Grosso e São Paulo ao Porto de Santos, (ii) Corredor do Mercosul, que liga o Brasil e a Argentina, por meio de um terminal intermodal em Uruguaiana-RS, (iii) Corredor do Paraná, que liga o interior do Paraná aos Portos de Paranaguá e São Francisco, e (iv) Corredor de Rio Grande, ligando as regiões produtivas no estado do Rio Grande do Sul ao Porto de Rio Grande.

A participação atual da Brado no mercado de contêineres é inferior a 2%, considerando somente a área de atuação da ALL. A companhia planeja investir R$1 bilhão nos primeiros cinco anos de operação para alcançar uma participação de mercado de aproximadamente 12%, em um mercado de 2,6 milhões de contêineres. O Capex da Brado será 100% financiado por equity e dívida no balanço da Brado, sem capital vindo das Operações Ferroviárias da ALL.

Ficha Técnica da Brado Logística			
Terminais Intermodais e complexos logísticos	*Uruguaiana (RS)* *Cruz Alta (RS)* *Esteio (RS)* *Porto Alegre (RS)* *Colombo (PR)* *Itajaí (SC)*	*Cambé(PR)* *Cascavel (PR)* *Guarapuava(PR)* *Araucária (PR)* *Cubatão (SP)*	*Curitiba(PR)* *Tatuí(SP)* *Araraquara(SP)* *Alto Taquari (MT)* *Bauru (SP)*
Locomotivas	*25*		
Vagões	*1.985*		
Colaboradores	*1.430*		
Corredores	***Bitola Larga** - Mato Grosso e São Paulo ao Porto de Santos* ***Paraná** – Interior do Paraná ao Porto de Paranaguá e São Francisco* ***Rio Grande** – Interior do Rio Grande do Sul ao Porto de Rio Grande* ***Mercosul** – Conexão entre Brasil e Argentina*		
Portos Servidos	*Santos (SP)* *Paranaguá (PR)* *São Francisco do Sul (SC)* *Rio Grande (RS)*		

DISCUSSÃO SOBRE OS RESULTADOS DA BRADO LOGÍSTICA

Tabela 22 - Volume (Contêineres mil)	2T13	2T12	% Variação	1S13	1S12	% Variação
Larga	4,5	3,1	45,5%	9,3	6,1	53,4%
Mercosul	2,6	2,3	13,6%	5,3	5,2	0,7%
Paraná	5,2	3,8	37,5%	9,5	7,5	26,7%
Rio Grande	3,5	3,0	17,1%	6,8	5,4	26,7%
Total	**15,7**	**12,1**	**30,1%**	**30,9**	**24,2**	**27,8%**

O volume de contêineres da Brado aumentou 30,1% no 2T13 impulsionado por ganhos de *market share* em seus quatro corredores: Larga, Mercosul, Paraná e Rio Grande.

No corredor da Larga, o volume aumentou 45,5% no 2T13, apesar da greve de dois dias no Porto de Santos. O crescimento de volume refletiu principalmente o aumento do volume de soja e de peças automotivas entre Santos e Araraquara. No corredor do Paraná, o volume cresceu 37,5% em função principalmente do transporte de soja. No corredor Rio Grande, o crescimento de 17,1% no volume foi impulsionado pela captura de novos clientes e pelo aumento de produtos refrigerados. O corredor do Mercosul também teve um melhor desempenho na

comparação anual, com aumento de 13,6% no volume total transportado, dado que as restrições alfandegárias na Argentina tiveram um menor impacto no 2T13 quando comparado a 2T12.

Em termos de TKU, o volume cresceu 46,7%, no 2T13, de 296,7 milhões de TKU no 2T12 para 435,4 milhões de TKU. O crescimento em TKU é resultado de um número maior de contêineres movimentados e um aumento da distância média transportada, impulsionado principalmente pelo corredor de Bitola Larga. Tais fatos levaram a aumento de 19,6% na receita líquida no 2T13, de R$55,6 milhões no 2T12 para R$66,4 milhões.

EBITDA Ajustado da Brado cresceu 25,0% no 2T13, de R$8,9 milhões para R$11,1 milhões, impulsionado por maiores volumes e melhores margens. O aumento de margem refletiu, principalmente, um melhor desempenho de custos no trimestre. No 1S13, o EBITDA ajustado cresceu 21,8%, para R$21,3 milhões.

Tabela 23 - Brado Logística	2T13	2T12	% Variação*	1S13	1S12	% Variação*
Volume (Contêineres)	15,7	12,1	30,1%	30,9	24,2	27,8%
Receita Líquida	66,4	55,6	19,6%	133,6	110,0	21,5%
Tarifa média (R$ mil/ Contêineres)	4,2	4,6	-8,0%	4,3	4,6	-4,9%
EBITDA Ajustado	11,1	8,9	25,0%	21,3	17,5	21,8%
Margem de EBITDA	16,7%	16,0%	0,7%	16,0%	15,9%	0,0%

** Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos*

Em junho de 2013, a Brado anunciou a capitalização de R$400 milhões por meio de um aporte de capital pelo Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FI-FGTS). A operação está de acordo com o plano da Brado de investir R$1 bilhão nos primeiros 5 anos de operação a fim de alcançar um *market share* de 12% no mercado captável de contêineres. Os recursos levantados com a capitalização serão investidos principalmente em infraestrutura de transporte e logística intermodal (ferrovia, rodovia e porto), como material rodante, terminais e vias permanentes. Em consequência da capitalização, a ALL deterá 62,2%, os acionistas antigos da Standard Logística, 15,6%, e o FI-FGTS, 22,2% do capital da Brado.

As perspectivas para os próximos trimestres continuam positivas. No 3T13, a Brado espera iniciar as operações em Rondonópolis e a expansão de seus complexos logísticos em Cambé (corredor do Paraná) e em Cubatão (corredor de Bitola Larga, próximo ao Porto de Santos).

RESULTADOS DA BRADO LOGÍSTICA

Tabela 24 - Brado Logística (R$ milhões)	2T13	2T12	% Variação	1S13	1S12	% Variação
Receita Líquida	**66,4**	**55,6**	**19,6%**	**133,6**	**110,0**	**21,5%**
Custo dos Serviços Prestados	**(51,9)**	**(47,0)**	**10,5%**	**(105,8)**	**(90,8)**	**16,5%**
Terminais de Terceiros	(0,8)	(4,1)	-80,7%	(2,1)	(7,8)	-72,6%
Ponta Rodoviária/Distribuição	(11,6)	(11,6)	0,6%	(26,9)	(20,6)	30,8%
Mão-de-Obra	(13,5)	(12,3)	10,4%	(26,0)	(23,1)	12,6%
Depreciação e Amortização	(4,8)	(3,3)	43,3%	(8,4)	(6,3)	34,2%
Custo Ferroviário e Outros Custos Logísticos	(21,2)	(15,7)	34,7%	(42,4)	(33,1)	27,9%
Receitas (despesas) operacionais	**(8,2)**	**(3,3)**	**151,5%**	**(15,7)**	**(8,0)**	**94,7%**
Equivalência Patrimonial	**0,0**	**0,0**	**na**	**0,0**	**(0,5)**	**na**
Lucro Operacional	**6,3**	**5,3**	**19,1%**	**12,1**	**10,6**	**14,4%**
Resultado Financeiro	(2,8)	(1,9)	48,4%	(5,7)	(3,7)	52,9%
IR/Minoritários/Outros	(1,7)	(0,9)	90,9%	(3,1)	(2,8)	12,0%
Lucro Líquido*	**1,9**	**2,6**	**-26,8%**	**3,4**	**4,2**	**-18,4%**

** Refere-se à participação da ALL, após minoritários*

Receita Líquida de Serviços

A receita líquida da Brado Logística subiu 19,6% no 2T13, passando de R$55,6 milhões no 2T12 para R$66,4 milhões, devido ao incremento de 30,1% no volume, que passou de 12,1 mil contêineres no 2T12 para 15,7 mil contêineres, parcialmente compensado pela redução de 8,0% no *yield* líquido.

Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados pela Brado Logística aumentou 10,5% no 2T13, de R$47,0 milhões no 2T12 para R$51,9 milhões. Esse aumento foi impulsionado principalmente pelo aumento de 34,7% nos custos ferroviários e outros custos logísticos, devido ao aumento no volume e ajustes no *yield* ferroviário, um crescimento de 43,3% em depreciação e amortização em razão da adição de material rodante no 1T13 e no 4T12, parcialmente compensado pela diminuição de 80,7% no custo de terminais de terceiros, com a conclusão do nosso Terminal em Ponta Grossa (PR) e a migração de nossas operações, reduzindo o custo com terminais de terceiros.

SG&A / Outras Despesas

As despesas de SG&A/outras despesas da Brado Logística aumentaram R$4,9 milhões, de R$3,3 milhões no 2T12 para R$8,2 milhões, devido ao aumento na estrutura corporativa para sustentar o crescimento da companhia

Resultado Financeiro

A despesa financeira da Brado Logística aumentou 48,4% no 2T13 ou R$0,9 milhão, de R$1,9 milhões no 2T12 para R$2,8 milhões.

Lucro Líquido

Em consequência dos resultados comentados acima, o lucro líquido após minoritários da Brado Logística diminuiu 26,8% no 2T13, de R$2,6 milhões no 2T12 para R$1,9 milhão.

Investimentos

Os investimentos da Brado Logística cresceram 110,6% no 2T13, de R$18,0 milhões no 2T12 para R$37,8 milhões. O aumento nos investimentos reflete a adição de material rodante e expansões nos terminais e em infraestrutura. O aumento nos investimentos está de acordo com o plano de investimentos da Brado Logística de investir R$1 bilhão nos primeiros cinco anos de operação para alcançar 12% de participação no mercado de contêineres.

Tabela 25 - Investimentos (R$ milhões)	2T13	2T12	% Variação	1S13	1S12	% Variação
Terminais/Infraestrutura	16,6	8,7	91,8%	28,7	9,8	192,0%
Material Rodante	21,2	9,3	128,0%	61,8	13,8	346,9%
Total	**37,8**	**18,0**	**110,6%**	**90,5**	**23,7**	**282,5%**

Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa da Brado Logística mudou de uma entrada de caixa de R$6,6 milhão no 1S12 para uma entrada de caixa de R$19,3 no 1S13, devido principalmente a um resultado negativo em atividades operacionais e um maior capex no período, parcialmente compensado por novas captações.

Tabela 26 - Brado Logística - Fluxo de Caixa (R$ milhões)	1S13	1S12	Variação
Lucro Líquido (Base Caixa)	**14,0**	**10,1**	**3,9**
Lucro Líquido	3,4	4,2	**(0,8)**
Depreciação e Amortização	9,2	6,9	**2,3**
Stock Options	0,0	0,0	**0,0**
Variação Cambial e Encargos Financeiros (DRE-Caixa)	1,4	(1,0)	**2,4**
Impostos Diferidos	0,0	0,0	**0,0**
Variação de Capital de Giro	**11,9**	**(19,4)**	**31,3**
Clientes	(1,6)	(6,6)	**5,0**
Estoque	(0,0)	0,0	**(0,0)**
Fornecedores	11,6	(10,5)	**22,1**
Pessoal	1,9	(2,3)	**4,2**
Variação em Outras Contas Patrimoniais	**(11,9)**	**5,4**	**(17,3)**
Atividades Operacionais	**14,0**	**(3,9)**	**18,0**
Capex	(90,5)	(15,2)	**(75,3)**
Atividades de Investimento	**(90,5)**	**(15,2)**	**(75,3)**
Fluxo de Caixa Livre	**(76,5)**	**(19,1)**	**(57,4)**
Aumento de Capital / Recompra de ações	0,0	0,0	**0,0**
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	0,0	0,0	**0,0**
Captação	102,6	26,2	**76,4**
Amortizações / Pré-pagamentos	(11,6)	(7,0)	**(4,6)**
Atividades de Financiamento	**90,9**	**19,2**	**71,7**
Variação do Caixa	**14,4**	**0,1**	**14,4**
Caixa Inicial	**4,8**	**6,5**	**(1,7)**
Caixa Final	**19,3**	**6,6**	**12,7**

ANEXOS DA BRADO LOGÍSTICA

Tabela 27 - Balanço da Brado Logística (R$ milhões)	2T13	1T13		2T13	1T13
Ativo Circulante	**83,1**	**86,1**	**Passivo Circulante**	**99,4**	**127,7**
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	19,3	24,9	Empréstimos/Financiamentos	41,2	62,0
Clientes	33,3	35,9	Fornecedores	31,1	43,4
Estoques	0,0	0,0	Impostos, taxas e contribuição	8,0	6,8
Tributos a recuperar	22,5	19,3	Salários e enc. Sociais e FGTS a recolher	8,8	7,5
Outros valores a receber	7,9	5,9	Arrendamento Mercantil	2,4	0,4
			Outros valores a pagar	7,8	7,7
Realizável a longo prazo	**7,9**	**6,2**			
Depósitos Judiciais	4,4	3,2	**Exigível a longo prazo**	**154,2**	**96,0**
IR Diferido / Impostos a recuperar	0,0	0,0	Empréstimos/Financiamentos	134,2	72,7
Outros valores a receber	3,4	3,1	Provisão p/ conting. Trabalhistas	4,3	3,8
			Arrendamento Mercantil	6,0	8,6
Permanente	**285,9**	**252,3**	Outros valores a pagar	9,7	11,1
Intangível	51,7	52,3			
Imobilizado	234,2	200,0	**Patrimonio Líquido**	**123,2**	**120,9**
Ativo Total	**376,8**	**344,6**	**Passivo Total**	**376,8**	**344,6**

Tabela 28 - Indicadores de Balanço (R$ milhões)	2T13	1T13	% Variação
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	19,3	24,9	-22,6%
Clientes	33,3	35,9	-7,1%
Imobilizado	234,2	200,0	17,1%
Ativo Total	376,8	344,6	9,3%
Fornecedores	31,1	43,4	-28,2%
Endividamento	175,4	134,7	30,2%
Patrimônio Líquido	123,2	120,9	1,9%
Dívida Líquida	156,2	109,8	42,2%
EBITDA Ajustado(últimos 12 Meses)	45,9	43,7	5,1%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (últimos 12 Meses)	3,4	2,5	35,3%
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	1,3	0,9	39,5%

RITMO LOGÍSTICA – DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

A Ritmo Logística é uma empresa de logística rodoviária criada pela fusão da unidade de Serviços Rodoviários da ALL e das operações rodoviárias da Ouro Verde. A companhia presta uma variedade de soluções logísticas para vários segmentos industriais no Brasil e na Argentina por meio de sua unidade de Serviços Dedicados. A unidade de Serviços Rodoviários Intermodais oferece soluções aos clientes cujos volumes têm sua origem ou destino na ferrovia da ALL. A ALL detém uma participação de 65% na Ritmo Logística.

Na unidade de Serviços Dedicados, a companhia presta serviços customizados para (i) o segmento Automotivo, principalmente no transporte de autopeças entre as unidades de produção de seus clientes, (ii) o segmento de Carga Geral, atendendo os setores como de papel e celulose, produtos químicos e bens de consumo, e (iii) Ativos Especializados, que oferece soluções especiais de logística para os segmentos como de gases industriais, bebidas (high maltose) e vidros industriais.

Além disso, a Ritmo está bem posicionada para desenvolver serviços Rodoviários Intermodais, um mercado inexplorado de mais de 40 milhões de toneladas que têm sua origem ou destino nas malha ferroviária da ALL, num modelo de baixo capital empregado a partir da contratação de agregados e terceiros.

Ficha Técnica da Ritmo Logística	
Colaboradores	*550*
Unidades de Negócio	***Automotivo** – Transporte de autopeças* ***Ativos Especializados** – High maltose, gases industriais e vidros* ***Carga Geral** – Papel e celulose e bens de consumo* ***Intermodal** – Serviços de ponta rodoviária*
Caminhões	*139*
Trailer	*415*

DISCUSSÃO SOBRE OS RESULTADOS DA RITMO LOGÍSTICA

Tabela 29 - Volume (KM Rodado milhões)	2T13	2T12	% Variação	1S13	1S12	% Variação
Operações Dedicadas	**14,0**	**14,3**	**-1,5%**	**26,8**	**29,1**	**-7,8%**
Automotivo	1,5	2,4	-35,1%	2,6	5,3	-49,9%
Carga Geral	5,8	5,4	8,4%	11,0	10,2	7,5%
Ativos Especializados	6,7	6,5	2,6%	13,2	13,6	-3,1%
Intermodal	**7,2**	**4,0**	**78,6%**	11,7	**6,1**	**93,2%**
Total	**21,2**	**18,3**	**16,1%**	**38,5**	**35,1**	**9,6%**

A Ritmo teve um trimestre positivo, com crescimento de 16,1% no volume, de 18,3 milhões de quilômetros rodados no 2T12 para 21,2 milhões de quilômetros rodados no 2T13.

A Unidade de Negócios Intermodais manteve seu *ramp-up* no 2T13, alcançando crescimento de volume de 78,6%, de 4,0 milhões de quilômetros rodados para 7,2 milhões de quilômetros rodados e 58,0% quando comparado ao 1T13. O crescimento foi impulsionado por maiores volumes agrícolas (principalmente açúcar) e pelo *ramp-up* do Projeto Eldorado. Neste projeto, a Ritmo é responsável pela conexão rodoviária entre a fábrica (Três Lagoas/MS) e o terminal ferroviário (Aparecida do Taboado/MT). A Unidade de Negócios Intermodais foi criada e estruturada no 1T12 e dedica-se à captura de oportunidades no entorno da rede ferroviária da ALL e respondeu por 33,8% do volume transportado pela Rimo no 2T13.

O volume em Soluções Dedicadas caiu marginalmente para 14,0 milhões de quilômetros rodados no 2T13. Este foi um trimestre positivo para o segmento de Carga Geral, cujo volume cresceu 8,4% impulsionado por uma maior demanda de seus clientes, e também para o segmento de Ativos Especializados, que registrou um crescimento de 2,6%. O cenário favorável foi compensado por outro trimestre difícil no segmento Automotivo.

O EBITDA ajustado da Ritmo Logística aumentou 32,0%, de R$5,4 milhões no 2T12 para R$7,1 milhões, em função, principalmente, do crescimento de volume de melhores margens. No 1S13, o EBITDA ajustado cresceu 22,8% em comparação ao 1S12, para R$13,1 milhões.

Tabela 30 - Ritmo Logística	2T13	2T12	% Variação*	1S13	1S12	% Variação*
Volume (KM Rodado milhões)	21,2	18,3	16,1%	38,5	35,1	9,6%
Receita Líquida	66,4	60,2	10,2%	125,1	115,5	8,2%
Tarifa média (R$/KM Rodado)	3,1	3,3	-5,1%	3,2	3,3	-1,2%
EBITDA Ajustado	7,1	5,4	32,0%	13,1	10,6	22,8%
Margem de EBITDA	10,7%	8,9%	1,8%	10,4%	9,2%	1,2%

** Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos*

RESULTADOS DA RITMO LOGÍSTICA

Tabela 31 - Ritmo Logística (R$ milhões)	2T13	2T12	% Variação	1S13	1S12*	% Variação
Receita Líquida	**66,4**	**60,2**	10,2%	**125,1**	**115,5**	**8,2%**
Custo dos Serviços Prestados	**(59,9)**	**(56,1)**	6,8%	**(113,2)**	**(107,1)**	**5,7%**
Frota Agregada e Terceirizada	(40,6)	(30,7)	32,4%	(74,8)	(59,7)	25,3%
Mão-de-Obra	(7,4)	(7,4)	0,0%	(14,6)	(13,3)	10,0%
Combustível	(3,0)	(4,8)	-36,8%	(5,9)	(9,5)	-38,0%
Manutenção	(2,9)	(2,8)	2,2%	(5,5)	(5,4)	2,9%
Depreciação e Amortização	(2,2)	(2,4)	-6,1%	(4,2)	(4,3)	-0,4%
Outros	(3,8)	(8,0)	-53,0%	(8,1)	(14,9)	-45,6%
Receitas (despesas) operacionais	**(1,7)**	**(1,2)**	**37,8%**	**(3,3)**	**(2,3)**	**40,2%**
Equivalência Patrimonial	**0,0**	**0,0**	**na**	**0,0**	**0,0**	**na**
Lucro Operacional	**4,8**	**3,0**	63,2%	**8,6**	**6,1**	**40,1%**
Resultado Financeiro	(1,2)	(4,6)	-74,9%	(2,6)	(4,9)	-48,0%
IR/Minoritários/Outros	(2,0)	1,0	na	(3,3)	(0,6)	409,2%
Lucro Líquido*	**1,7**	**(0,7)**	**na**	**2,7**	**0,5**	**408,3%**

** Refere-se à participação da ALL, após minoritários*

Receita Líquida de Serviços

A receita líquida da Ritmo Logística subiu 10,2% no 2T13, passando de R$60,2 milhões no 2T12 para R$66,4 milhões, devido ao incremento de 16,1% no volume, parcialmente compensados por *yields* médios menores praticados no período.

Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados pela Ritmo Logística aumentou 6,8% no 2T13, de R$56,1 milhões no 2T12 para R$59,9 milhões. Esse aumento foi principalmente impulsionado pelo crescimento de 32,4% nas frotas de terceiros e agregados, uma vez que vendemos algumas frotas no trimestre e aumentamos 16,1% em volume, parcialmente compensados pela redução no combustível e outros custos, em razão da venda dos ativos.

SG&A / Outras Despesas

As despesas de SG&A/outras despesas da Ritmo Logística aumentaram de uma despesa de R$1,2 milhão no 2T12 para uma despesa de R$1,7 milhão no 2T13.

Resultado Financeiro

A despesa financeira da Ritmo Logística ficou em R$1,2 milhão no 2T13, diminuindo 74,9% quando comparada ao mesmo período ano passado.

Lucro Líquido

Em consequência dos resultados comentados acima, o lucro líquido após minoritários da Ritmo Logística melhorou de uma perda de R$0,7 milhão no 2T12 para um ganho de R$1,7 milhão no 2T13.

Investimentos

Os investimentos da Ritmo Logística diminuíram no 2T13, de R$2,9 milhões no 2T12 para R$1,5 milhão, uma vez que substituímos uma parte da frota de caminhões por serviços de terceiros.

Tabela 32 - Investimentos (R$ milhões)	2T13	2T12	% Variação	1S13	1S12	% Variação
Ativos Rodoviários	1,5	2,9	-49,8%	1,0	14,0	-92,7%
Infraestrutura	0,0	0,0	na	(0,0)	0,6	na
Total	**1,5**	**2,9**	**-49,8%**	**1,0**	**14,6**	**-93,0%**

Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa das atividades operacionais da Ritmo Logística aumentou de uma entrada de caixa de R$2,2 milhões no 1S12 para uma entrada de caixa de R$6,6 milhões no 1S13. A saída de caixa das atividades de investimento decresceram de R$14,6 milhões no 1S12, para R$1,0 milhão no 1S13. Como resultado, a variação de caixa melhorou de R$1,2 milhão no 1S12, para R$6,6 milhões no 1S13.

Tabela 33 - Ritmo Logística - Fluxo de Caixa (R$ milhões)	1S13	1S12	Variação
Lucro Líquido (Base Caixa)	**7,2**	**5,0**	**2,1**
Lucro Líquido	2,7	0,5	**2,2**
Depreciação e Amortização	4,5	4,6	**(0,1)**
Stock Options	0,0	0,0	**0,0**
Variação Cambial e Encargos Financeiros (DRE-Caixa)	(0,1)	(0,0)	**(0,0)**
Impostos Diferidos	0,0	0,0	**0,0**
Variação de Capital de Giro	**(3,2)**	**0,3**	**(3,6)**
Clientes	(0,9)	(1,5)	**0,6**
Estoque	(0,4)	0,0	**(0,4)**
Fornecedores	(2,8)	1,2	**(4,0)**
Pessoal	0,8	0,6	**0,2**
Variação em Outras Contas Patrimoniais	**2,7**	**(3,2)**	**5,9**
Atividades Operacionais	**6,6**	**2,2**	**4,5**
Capex	(1,0)	(14,6)	**13,6**
Atividades de Investimento	**(1,0)**	**(14,6)**	**13,6**
Fluxo de Caixa Livre	**5,6**	**(12,4)**	**18,0**
Aumento de Capital / Recompra de ações	0,0	0,0	**0,0**
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(0,9)	0,0	**(0,9)**
Captação	2,9	13,6	**(10,7)**
Amortizações / Pré-pagamentos	(1,0)	0,0	**(1,0)**
Atividades de Financiamento	**1,0**	**13,6**	**(12,6)**
Variação do Caixa	**6,6**	**1,2**	**5,4**
Caixa Inicial	**4,1**	**5,1**	**(1,0)**
Caixa Final	**10,7**	**6,2**	**4,5**

ANEXOS DA RITMO LOGÍSTICA

Tabela 34 - Balanço da Ritmo Logística (R$ milhões)	2T13	1T13		2T13	1T13
Ativo Circulante	**73,9**	**69,0**	**Passivo Circulante**	**20,1**	**16,9**
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	10,7	8,0	Empréstimos/Financiamentos	5,9	6,7
Clientes	56,1	54,6	Fornecedores	7,1	4,6
Estoques	0,4	0,6	Salários e enc. Sociais e FGTS a recolher	7,2	5,2
Tributos a recuperar	1,0	0,9	Outros valores a pagar	(0,1)	0,4
Outros valores a receber	5,7	4,9			
Realizável a longo prazo	**0,7**	**0,4**	**Exigível a longo prazo**	**13,1**	**13,9**
			Outros valores a pagar	13,1	13,9
Permanente	**52,7**	**52,7**			
Imobilizado	52,7	52,7	**Patrimonio Líquido**	**94,0**	**91,3**
Ativo Total	**127,2**	**122,1**	**Passivo Total**	**127,2**	**122,1**

Tabela 35 - Indicadores de Balanço (R$ milhões)	2T13	1T13	% Variação
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	10,7	8,0	34,0%
Clientes	56,1	54,6	2,7%
Imobilizado	52,7	52,7	0,0%
Ativo Total	127,2	122,1	4,2%
Fornecedores	7,1	4,6	53,7%
Endividamento	17,8	15,2	17,1%
Patrimônio Líquido	94,0	91,3	2,9%
Dívida Líquida	7,1	7,2	-1,5%
EBITDA Ajustado (últimos 12 Meses)	28,6	26,9	6,4%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (últimos 12 Meses)	0,2	0,3	-7,4%
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	0,1	0,1	-4,2%

EVENTOS PARA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO 2T13 E 1S13

Teleconferências sobre os Resultados 2T13 e 1S13:

|PORTUGUÊS|
7 de agosto de 2013 – 4ª feira
10h00 (9:00 a.m. US ET)
Tel: (11) 2188-0155
Senha: ALL

Replay: (11) 2188-0155
Senha: ALL

|INGLÊS|
7 de agosto de 2013 – 4ª feira
11h30 (10:30 a.m. US ET)
Tel: +1 (646) 843-6054
Senha: ALL

Replay: (11) 2188-0155
Senha: ALL

Reunião APIMEC sobre os Resultados 2T13 e 1S13:

20 de agosto de 2013 – 3ª feira
8h30

JW Marriot Hotel
Av. Atlântica, 2600 Copacabana
Rio de Janeiro – RJ

RSVP: www.all-logistica.com/ir or +55 (11) 3529-3777

Para informações adicionais, acesse nosso website - www.all-logistica.com/ri - ou entre em contato com nossa Área de Relações com Investidores:

Rodrigo Campos
Pedro Albuquerque
Vinícius Meirelles
Leandro Santana
Rui Mann
Livia Leal

Tel.: (41) 2141-7459
ir@all-logistica.com

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da ALL.

Tabela 36 - Resultados Financeiros	ALL Operações Ferroviárias			Brado			Ritmo			ALL Consolidado		
(R$ milhões)	2T13	2T12	% Change	2T13	2T12	% Variação	2T13	2T12	% Variação	2T13	2T12	% Variação
Receita Líquida	**901,7**	**809,1**	**11,4%**	**66,4**	**55,6**	**19,6%**	**66,4**	**60,2**	**10,2%**	**1.034,5**	**924,9**	**11,9%**
Custos de serviços prestados	**(414,0)**	**(376,0)**	**10,1%**	**(51,9)**	**(47,0)**	**10,5%**	**(59,9)**	**(56,1)**	**6,7%**	**(525,8)**	**(479,1)**	**9,8%**
Lucro Bruto	**487,6**	**433,1**	**12,6%**	**14,6**	**8,6**	**69,6%**	**6,5**	**4,2**	**57,0%**	**508,7**	**445,8**	**14,1%**
Receitas (despesas) operacionais	(44,2)	(39,7)	11,1%	(8,2)	(3,3)	151,5%	(1,7)	(1,2)	37,8%	(54,1)	(44,2)	22,3%
Com vendas, gerais e administrativas	(44,0)	(37,4)	17,7%	(8,4)	(3,9)	115,1%	(2,4)	(1,8)	27,7%	(54,7)	(43,1)	26,9%
Outros	(0,2)	(2,4)	-92,4%	0,1	0,6	-77,1%	0,7	0,6	7,9%	0,6	(1,1)	na
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho (Perda) em Investimentos	**(96,4)**	**0,6**	**na**	**0,0**	**0,0**	**na**	**0,0**	**0,0**	**na**	**(96,4)**	**0,6**	**na**
Lucro (prejuízo) operacional antes das despesas financeiras líquidas	**347,1**	**393,9**	**-11,9%**	**6,3**	**5,3**	**19,1%**	**4,8**	**2,9**	**65,0%**	**358,2**	**402,2**	**-10,9%**
Despesas financeiras líquidas	(246,4)	(227,1)	8,5%	(2,8)	(1,9)	48,4%	(1,2)	(4,6)	-74,9%	(250,4)	(233,6)	7,2%
Lucro (prejuízo) operacional	**100,6**	**166,8**	**-39,7%**	**3,5**	**3,4**	**3,1%**	**3,7**	**(1,7)**	**na**	**107,9**	**168,6**	**-36,0%**
Participações Minoritárias/Outros	(5,2)	(0,4)	1206,8%	(0,5)	(0,6)	-26,8%	(0,9)	0,4	na	(6,6)	(0,7)	900,3%
Imposto de Renda	(23,3)	(5,7)	312,8%	(1,2)	(0,2)	413,3%	(1,1)	0,6	na	(25,6)	(5,3)	381,9%
Lucro Líquido de operações continuadas *	**72,1**	**160,8**	**-55,2%**	**1,9**	**2,6**	**-26,8%**	**1,7**	**(0,7)**	**na**	**75,7**	**162,6**	**-53,5%**
Lucro Líquido de operações descontinuadas	(150,0)	(8,7)	1633,9%	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%	(150,0)	(8,7)	1633,9%
Lucro Líquido	**(78,0)**	**152,1**	**na**	**1,9**	**2,6**	**-26,8%**	**1,7**	**(0,7)**	**na**	**(74,4)**	**154,0**	na

** Refere-se à participação da ALL, após minoritários*

Tabela 37 - Resultados Financeiros	ALL Operações Ferroviárias			Brado			Ritmo			ALL Consolidado		
(R$ milhões)	1S13	1S12	% Change	1S13	1S12	% Variação	1S13	1S12	% Variação	1S13	1S12	% Variação
Receita Líquida	**1.613,8**	**1.420,1**	**13,6%**	**133,6**	**110,0**	**21,5%**	**125,1**	**115,5**	**8,2%**	**1.872,5**	**1.645,6**	**13,8%**
Custos de serviços prestados	**(819,9)**	**(739,2)**	**10,9%**	**(105,8)**	**(90,8)**	**16,5%**	**(113,2)**	**(107,1)**	**5,7%**	**(1.038,9)**	**(937,1)**	**10,9%**
Lucro Bruto	**793,9**	**680,9**	**16,6%**	**27,8**	**19,1**	**45,3%**	**11,8**	**8,4**	**40,7%**	**833,6**	**708,4**	**17,7%**
Receitas (despesas) operacionais	(87,1)	(66,7)	30,6%	(15,7)	(8,0)	94,7%	(3,3)	(2,3)	40,2%	(106,0)	(77,0)	37,6%
Com vendas, gerais e administrativas	(83,3)	(67,9)	22,8%	(16,1)	(8,9)	80,6%	(4,6)	(3,5)	31,7%	(104,0)	(80,3)	29,6%
Outros	(3,7)	1,2	na	0,4	0,9	-49,2%	1,3	1,2	14,8%	(1,9)	3,3	na
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho (Perda) em Investimentos	**(80,3)**	**1,3**	**na**	**0,0**	**(0,5)**	**-100,0%**	**0,0**	**0,0**	**na**	**(80,3)**	**0,8**	**na**
Lucro (prejuízo) operacional antes das despesas financeiras líquidas	**626,6**	**615,5**	**1,8%**	**12,1**	**10,6**	**14,4%**	**8,6**	**6,1**	**40,9%**	**647,3**	**632,2**	**2,4%**
Despesas financeiras líquidas	(484,0)	(452,1)	7,0%	(5,7)	(3,7)	52,9%	(2,6)	(4,9)	-48,0%	(492,2)	(460,8)	6,8%
Lucro (prejuízo) operacional	**142,6**	**163,4**	**-12,7%**	**6,5**	**6,9**	**-6,3%**	**6,0**	**1,1**	**423,2%**	**155,0**	**171,4**	**-9,6%**
Participações Minoritárias/Outros	(2,1)	(1,1)	96,7%	(0,8)	(1,0)	-18,4%	(1,5)	(0,3)	441,4%	(4,4)	(2,4)	85,3%
Imposto de Renda	(23,8)	3,1	na	(2,2)	(1,7)	30,4%	(1,8)	(0,4)	386,3%	(27,9)	1,0	na
Lucro Líquido de operações continuadas *	**116,7**	**165,4**	**-29,4%**	**3,4**	**4,2**	**-18,4%**	**2,7**	**0,5**	**441,4%**	**122,8**	**170,1**	**-27,8%**
Lucro Líquido de operações descontinuadas	(163,2)	(18,5)	784,3%	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%	(163,2)	(18,5)	784,3%
Lucro Líquido	**(46,5)**	**147,0**	**na**	**3,4**	**4,2**	**-18,4%**	**2,7**	**0,5**	**441,4%**	**(40,4)**	**151,6**	**756,5%**

** Refere-se à participação da ALL, após minoritários*

Tabela 38 - Resultados Financeiros por Unidade de Negócios	Commodities Agrícolas		Produtos Industriais		ALL Operações Ferroviárias		Brado		Ritmo		ALL Consolidado	
(R$ milhões)	2T13	2T12	2T13	2T12	2T13	2T12	2T13	2T12	2T13	2T12	2T13	2T12
Receita Líquida	739,8	656,7	161,8	152,3	901,7	809,1	66,4	55,6	66,4	60,2	1.034,5	924,9
Custos dos Serviços prestados	(309,7)	(303,3)	(104,4)	(72,7)	(414,0)	(376,0)	(51,9)	(47,0)	(59,9)	(56,1)	(525,8)	(479,0)
Lucro Bruto	430,2	353,5	57,5	79,6	487,6	433,1	14,6	8,6	6,5	4,2	508,7	445,8
EBITDA Ajustado	**471,3**	**409,9**	**88,9**	**89,7**	**560,2**	**499,6**	**11,1**	**8,9**	**7,1**	**5,4**	**578,4**	**513,9**
% da Receita Líquida												
Receita Líquida	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Custos dos Serviços prestados	-41,9%	-46,2%	-64,5%	-47,8%	-45,9%	-46,5%	-78,1%	-84,6%	-90,2%	-93,0%	-50,8%	-51,8%
Lucro Bruto	58,1%	53,8%	35,5%	52,2%	54,1%	53,5%	21,9%	15,4%	9,8%	6,9%	49,2%	48,2%
EBITDA Ajustado	**63,7%**	**62,4%**	**54,9%**	**58,9%**	**62,1%**	**61,8%**	**16,7%**	**16,0%**	**10,7%**	**8,9%**	**55,9%**	**55,6%**
Volume												
Em milhões de TKU	8.731	8.699	2.533	2.594	11.264	11.292					11.264	11.292
R$ / Unidade de Volume	**R$ / mil TKU**		**R$ / mil TKU**		**R$ / mil TKU**							
Receita Líquida	84,7	75,5	63,9	58,7	80,0	71,6						
Custos dos Serviços prestados	(35,5)	(34,9)	(41,2)	(28,0)	(36,8)	(33,3)						
Lucro Bruto	49,3	40,6	22,7	30,7	43,3	38,3						
EBITDA Ajustado	**54,0**	**47,1**	**35,1**	**34,6**	**49,7**	**44,2**						

Tabela 39 - Resultados Financeiros por Unidade de Negócios	Commodities Agrícolas		Produtos Industriais		ALL Operações Ferroviárias		Brado		Ritmo		ALL Consolidado	
(R$ milhões)	1S13	1S12	1S13	1S12	1S13	1S12	1S13	1S12	1S13	1S12	1S13	1S12
Receita Líquida	1.305,0	1.113,1	308,8	307,0	1.613,8	1.420,1	133,6	110,0	125,1	115,5	1.872,5	1.645,6
Custos dos Serviços prestados	(599,4)	(561,0)	(220,4)	(178,2)	(819,9)	(739,2)	(105,8)	(90,8)	(113,2)	(107,1)	(1.038,9)	(937,1)
Lucro Bruto	705,6	552,1	88,4	128,8	793,9	680,9	27,8	19,1	11,8	8,4	833,6	708,4
EBITDA Ajustado	**791,8**	**668,7**	**150,9**	**161,0**	**942,6**	**829,7**	**21,3**	**17,5**	**13,1**	**10,6**	**977,1**	**857,9**
% da Receita Líquida												
Receita Líquida	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Custos dos Serviços prestados	-45,9%	-50,4%	-71,4%	-58,0%	-50,8%	-52,1%	-79,2%	-82,6%	-90,6%	-92,7%	-55,5%	-56,9%
Lucro Bruto	54,1%	49,6%	28,6%	42,0%	49,2%	47,9%	20,8%	17,4%	9,4%	7,3%	44,5%	43,1%
EBITDA Ajustado	**60,7%**	**60,1%**	**48,9%**	**52,4%**	**58,4%**	**58,4%**	**16,0%**	**15,9%**	**10,4%**	**9,2%**	**52,2%**	**52,1%**
Volume												
Em milhões de TKU	16.355	15.428	4.835	5.111	21.189	20.539					21.189	20.539
R$ / Unidade de Volume	**R$ / mil TKU**		**R$ / mil TKU**		**R$ / mil TKU**							
Receita Líquida	79,8	72,1	63,9	60,1	76,2	69,1						
Custos dos Serviços prestados	(36,7)	(36,4)	(45,6)	(34,9)	(38,7)	(36,0)						
Lucro Bruto	43,1	35,8	18,3	25,2	37,5	33,2						
EBITDA Ajustado	**48,4**	**43,3**	**31,2**	**31,5**	**44,5**	**40,4**						

Tabela 40 - Conciliação de EBITDA Ajustado	2T13				2T12			
(R$ milhões)	ALL Operações Ferroviárias	Brado	Ritmo	ALL Consolidado	ALL Operações Ferroviárias	Brado	Ritmo	ALL Consolidado
LOP antes de desp. Financeiras líquidas	**347,1**	**6,3**	**4,8**	**358,2**	**393,9**	**5,3**	**2,9**	**402,2**
Depreciação e Amortização	116,8	4,8	2,2	**123,8**	106,3	3,6	2,4	**112,3**
(Perda) em Investimentos	96,4	0,0	0,0	**96,4**	(0,6)	0,0	0,0	**(0,6)**
EBITDA Ajustado	**560,2**	**11,1**	**7,1**	**578,4**	**499,6**	**8,9**	**5,4**	**513,9**

Tabela 41 - Conciliação de EBITDA Ajustado	1S13				1S12			
(R$ milhões)	ALL Operações Ferroviárias	Brado	Ritmo	ALL Consolidado	ALL Operações Ferroviárias	Brado	Ritmo	ALL Consolidado
LOP antes de desp. Financeiras líquidas	**626,6**	**12,1**	**8,6**	**647,3**	**615,5**	**10,6**	**6,1**	**632,2**
Depreciação e Amortização	235,8	9,2	4,5	**249,5**	215,5	6,4	4,6	**226,5**
(Perda) em Investimentos	80,3	0,0	0,0	**80,3**	(1,3)	0,5	0,0	**(0,8)**
EBITDA Ajustado	**942,6**	**21,3**	**13,1**	**977,1**	**829,7**	**17,5**	**10,6**	**857,9**

Tabela 42 - Balanço da ALL Consolidado (R$ milhões)	2T13	1T13		2T13	1T13
Ativo Circulante	**3.437,2**	**3.594,2**	**Passivo Circulante**	**2.393,7**	**2.372,8**
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	1.989,4	2.341,6	Empréstimos/Financiamentos	704,8	735,5
Clientes	432,6	398,3	Debêntures	330,9	252,9
Estoques	252,0	185,3	Fornecedores	595,0	557,5
Arrendamento dos Contratos de Concessão	6,2	6,2	Impostos, taxas e contribuição	75,2	79,2
Tributos a recuperar	507,1	463,5	Arrendamento e Concessão	45,4	42,8
Desp. Pagas Antecipadamente	0,7	46,9	Dividendos e juros sobre capital próprio	8,4	61,2
Outros valores a receber	249,2	152,4	Salários e enc. Sociais e FGTS a recolher	112,4	92,8
			Adiantamentos de clientes	137,2	176,5
			Arrendamento Mercantil	177,4	167,0
			Outros valores a pagar	206,8	207,4
Realizável a longo prazo	**1.576,0**	**1.560,7**	**Exigível a longo prazo**	**10.950,9**	**11.093,2**
Arrendamento dos Contratos de Concessão	79,1	80,6	Empréstimos/Financiamentos	2.470,2	2.443,5
Depósitos Judiciais	333,5	335,0	Debêntures	2.797,4	2.892,2
IR Diferido / Impostos a recuperar	1.066,1	1.062,9	Provisão p/ conting. Trabalhistas	198,7	208,8
Outros valores a receber	91,0	76,2	Arrendamento e Concessão	1.547,0	1.505,0
Desp. Pagas Antecipadamente	6,3	6,1	Arrendamento Mercantil	1.431,7	1.513,2
Investimentos a longo prazo	0,0	0,0	Antecipações de créditos imobiliários	322,0	341,7
			Outros valores a pagar	2.183,8	2.188,9
Permanente	**12.473,5**	**12.624,3**	**Patrimonio Líquido**	**4.142,2**	**4.313,2**
Investimentos	1.918,5	2.046,0	Capital Social Realizado	3.448,3	3.433,9
Intangível	2.437,6	2.450,9	Reservas de Lucro / Capital	752,7	826,3
Imobilizado	8.117,4	8.127,4	Ajustes Patrimoniais	(130,1)	(19,2)
			Participações Minoritárias	71,3	72,1
Ativo Total	**17.486,7**	**17.779,2**	**Passivo Total**	**17.486,7**	**17.779,2**